



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CASTANHAL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ERICA DIENE SOUZA E SILVA

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE
ALFABETIZAÇÃO NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA
ANÁLISE DA LITERATURA ENTRE OS ANOS DE 2006 a 2017**

**CASTANHAL-PA
2018**

ERICA DIENE SOUZA E SILVA

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE
ALFABETIZAÇÃO NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA
ANÁLISE DA LITERATURA ENTRE OS ANOS DE 2006 a 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Universidade Federal do
Pará, Faculdade de Educação, campus de
Castanhal, como requisito para obtenção
do grau em Licenciatura Plena em
Pedagogia, sob orientação da Prof.^a. Msc.
Elianne Barreto Sabino

CASTANHAL-PA
2018

ERICA DIENE SOUZA E SILVA

**A MÚSICA COMO RECURSO PEDAGÓGICO NO PROCESSO DE
ALFABETIZAÇÃO NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA
ANÁLISE DA LITERATURA ENTRE OS ANOS DE 2006 a 2017**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Pará, Faculdade de Educação, campus de Castanhal, como requisito para obtenção do grau em Licenciatura Plena em Pedagogia, sob orientação da Prof.^a Msc. Elianne Barreto Sabino

Aprovado em: 10 de Abril de 2018

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Msc. Elianne Barreto Sabino
FAED- UFPA- Orientadora

Prof.^a Msc. Patrícia Rodrigues de Oliveira Kimura
Prof.^a Avaliador
(Membro)

Prof.^o Msc. Raphael Carmesin Gomes
Prof.^o Avaliador
(Membro)

Conceito: EXCELENTE

*Dedico este trabalho à Deus
que com todo seu amor me
deu sabedoria para seguir em
frente na realização deste sonho
e ao meu esposo, filho e
toda minha família pelo apoio.*

AGRADECIMENTOS

À Deus por cada dia de vida e por ter me guiado nesta longa caminhada, de alegrias, dificuldades, aprendizagem, reflexão, autoconhecimento e formação de caráter.

À minha família pelo incentivo e por acreditarem em mim, em especial à minha mãe Edivana, que com todo seu amor e apesar de todas as dificuldades fez de tudo para que eu chegasse até aqui, acreditando na minha capacidade acadêmica e me fortalecendo a cada dia, assim como às minhas irmãs Ellen e Maria Heloisa, pelo companheirismo, amizade e amor.

Ao meu esposo Jonas, que esteve ao meu lado durante todo o período em que estive na universidade, me auxiliando, incentivando e apoiando em todos os momentos difíceis como prova de amor e companheirismo.

Ao meu filho Mikael, que nasceu durante esta caminhada acadêmica, me fazendo entender o significado de amor verdadeiro e com o sentimento mais recíproco do mundo, tornou-se a luz dos meus dias, o motivo que tenho para acordar e seguir em frente, superando todas as dificuldades, em prol de proporcionar sempre o melhor à ele.

Aos meus amigos do curso Adrielle, Djaire(Dj), Rozivane(Pit) e André por me acolherem durante todos estes anos, pois vim de outra turma e mesmo assim demonstraram amizade e companheirismo, em especial à minha amiga Vânia que ao longo desta caminhada me ajudou e ensinou muito, tornando-se mais que uma amiga da Universidade, mas sim, uma confidente e irmã para vida toda.

À minha orientadora Elianne Sabino que com toda paciência e dedicação aceitou o desafio e me apoiou, direcionando-me na realização deste trabalho, o que foi fundamental para realizá-lo.

Aos professores que com seus conhecimentos contribuíram para meu crescimento acadêmico, auxiliando na minha formação.

À Universidade Federal do Pará, *campus* Castanhal por todos os momentos de aprendizagens ao longo destes 5 anos,

E à todos os meus amigos que de alguma forma me incentivaram e motivaram para a conclusão deste curso.

SILVA, Erica Diene Souza e. **A música como recurso pedagógico no processo de alfabetização no primeiro ano do ensino fundamental: uma análise da literatura entre os anos de 2006 a 2017.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal do Pará, 2018

RESUMO

O objetivo deste Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é identificar as produções acadêmicas do gênero TCC, Artigos e Dissertações de Mestrado que façam referência à utilização de música no processo de alfabetização no primeiro ano do ensino fundamental, publicadas entre o período de 2006 a 2017. Apresentaremos uma pesquisa bibliográfica com uma abordagem quantitativa e análise crítica dos dados através de gráficos e tabelas. O trabalho desenvolveu-se a partir da coleta das produções acadêmicas que foram tabuladas e organizadas por título, gênero, universidade, área de conhecimento em que foram produzidos e o ano em que foram publicados. Para melhor compreensão dos resultados, foram considerados os seguintes aspectos: a) identificar TCC's, artigos e dissertações que façam referência à utilização de música na educação publicados entre o período de 2006 a 2017, b) classificar as áreas de conhecimento em que mais concentravam-se cada produção acadêmica e c) realizar uma análise crítica das produções acadêmicas e destacar as contribuições dessas produções para a Educação. Em nosso referencial teórico, trazemos autores como: Soares (2007), Rosa (1990), Sarmento e Rapoport (2009), Piaget (1993), Rossini (2003), Brito (2003), Loureiro (2003), Vigotsky (1991), que tratam sobre a importância da música na educação e a importância do processo de alfabetização. Para realizar a coleta de dados, recorreremos à biblioteca da UFPA, *campus* Castanhal, os sites Scielo e FAED e o Portal da CAPES. Sobre o material coletado, temos 07 produções acadêmicas de TTC, 20 Artigos científicos e 90 Dissertações de Mestrado. De acordo com nossa pesquisa, das 117 produções acadêmicas encontradas, 97 encontram-se na área das Artes, 23 na Educação, 03 na Psicologia, 03 na Matemática e 02 na Saúde. Portanto, de acordo com os resultados apresentados, há maior concentração de trabalhos acadêmicos na área das Artes e em seguida na área da Educação.

PALAVRAS-CHAVES: Música, Alfabetização, Ensino Fundamental.

ABSTRACT

The objective of this Course Completion Work (TCC) is to identify academic productions of the genre TCC, Articles and Master Dissertations that refer to the use of music in the literacy process in the first year of elementary school, published between the periods 2006 to 2017. We will present a bibliographical research with a quantitative approach and critical analysis of the data through graphs and tables. The work was developed from the collection of academic productions that were tabulated and organized by title, genre, university, area of knowledge in which they were produced and the year in which they were published. To better understand the results, the following aspects were considered: a) to identify CBTs, articles and dissertations that refer to the use of music in education published between 2006 and 2017, b) to classify the areas of knowledge in which they were most concentrated, and (c) to undertake a critical analysis of academic productions and to highlight the contributions of these productions to Education. In our theoretical framework, we bring authors such as Soares (2007), Rosa (1990), Sarmiento and Rapoport (2009), Piaget (1993), Rossini (2003), Brito (2003), Loureiro , which deal with the importance of music in education and the importance of the literacy process. In order to collect data, we used the UFPA library, the Castanhal campus, the Scielo and FAED sites and the CAPES Portal. About the collected material, we have 07 academic productions of TTC, 20 Scientific articles and 90 Master's Dissertations. According to our research, of the 117 academic productions found, 97 are in the Arts, 23 in Education, 03 in Psychology, 03 in Mathematics and 02 in Health. Therefore, according to the results presented, there is a higher concentration of academic work in the area of Arts and then in the area of Education.

KEY WORDS: Music, Literacy, Elementary School.

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

LDBEN- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC- Ministério da Educação

PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais

PNAIC- Pacto Nacional pela Alfabetização da Idade Certa

UFPA- Universidade Federal do Pará

FAED- Faculdade de Educação

SCIELO- Scientific Electronic Library Online

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior

TCC- Trabalho de Conclusão de Curso

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Títulos dos TCC's produzidos.....	29
Tabela 2: Títulos e ano de publicação dos Artigos.....	32
Tabela 3: Quantidade de artigos publicados em cada Universidade.....	35
Tabela 4: Títulos e ano de publicação das Dissertações de Mestrado.....	36
Tabela 5: Quantidade de dissertações publicadas em cada Universidade.....	44
Tabela 6: - Áreas de conhecimentos dos trabalhos produzidos.....	48
Tabela 7: TCC- área de conhecimento/ano/nº de trabalhos produzidos.....	48
Tabela 8: Artigos - área de conhecimento/ano/nº de trabalhos produzidos.....	49
Tabela 9: Dissertações de Mestrado.....	49
Tabela 10: Concentração de trabalhos acadêmicos por área de conhecimento.....	50

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: TCC acadêmicos produzidos por ano.....	31
Gráfico 2: Artigos acadêmicos produzidos por ano.....	34
Gráfico 3: Dissertações acadêmicas produzidas por ano.....	44
Gráfico 4: Concentração de trabalhos acadêmicos por área de conhecimento.....	51

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	11
REFERENCIAL TEÓRICO.....	14
SEÇÃO I - A MÚSICA E A EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL.....	16
1. UMA CONTEXTUALIZAÇÃO.....	16
1.1- A CRIANÇA E A MÚSICA: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA.....	20
1.2- A PRÁTICA DOCENTE E A MUSICALIDADE.....	24
SEÇÃO II - PRODUÇÕES ACADÊMICAS REFERENTES À UTILIZAÇÃO DE MÚSICAS NO PERÍODO DE 2006 A 2017.....	27
2.1- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	27
2.2- MATERIAL.....	27
2.3- RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	28
2.3.1- CATEGORIA 1: PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MÚSICAS PUBLICADAS NO PERÍODO DE 2006 A 2017.....	29
2.3.1.1- TCC Acadêmicos:	29
2.3.1.2-Artigos Acadêmicos.....	32
2.3.1.3-Dissertações Acadêmicas:	36
2.3.2. CATEGORIA 2: ÁREAS DO CONHECIMENTO QUE SE CONCENTRAM AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE MÚSICA.....	47
TCC	48
Artigos.....	48
Dissertações de Mestrado	49
Concentração dos trabalho.....	50
2.3.3. CATEGORIA 3: ANÁLISE CRÍTICA DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A MÚSICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO.....	51
CONCLUSÃO.....	56
REFERÊNCIAS.....	58
ANEXO 1 - REFERÊNCIAS DOS TCC'S ENCONTRADOS.....	60
ANEXO 2 – REFERÊNCIAS DOS ARTIGOS ENCONTRADOS.....	61
ANEXO 3 - REFERÊNCIAS DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO ENCONTRADAS.....	67

INTRODUÇÃO

A música pode ser vista como uma ferramenta capaz de desenvolver a mente humana, possibilitando formas prazerosas de aprendizagem e facilitando a compreensão e reflexão de temas cotidianos, assim como a concentração e o raciocínio. Por ser de fácil acesso à população, pode ser uma forma de expressão e criatividade, nos permitindo o manifesto de ideias, sentimentos e aprendizado.

Brito (2003), afirma que “o estímulo sonoro aumenta as conexões entre os neurônios e, de acordo com cientistas de todo o mundo, quanto maior a conexão entre os neurônios, mais brilhante será o ser humano (p. 3)”, portanto, as crianças que possuem um contato maior com a música apresentam grande facilidade de manifestar-se em sociedade, demonstrando autonomia e criatividade, além de maior desempenho escolar, pois estimula áreas do cérebro que trabalham a memória e fixação, auxiliando nos aspectos cognitivos e sociais de cada criança, desenvolvendo mais cedo a sua linguagem e compreensão de regras e valores.

Por estar presente no dia-a-dia dos indivíduos, podemos encontrá-la em vários campos de atuação, como: filmes, séries, novelas, ruas, praças, instituições públicas e privadas, tornando-se um meio importante no processo de socialização. A linguagem musical é bastante diversificada e tornou-se expressão cultural e artística, estando presente na vida das crianças mesmo antes da sua alfabetização. Segundo Brito *apud* Silva (2010) :

É difícil encontrar alguém que não se relacione com a música [...]: escutando, cantando, dançando, tocando um instrumento, em diferentes momentos e por diversas razões. [...] Surpreendemo-nos cantando aquela canção que parece ter “cola” e que não sai da nossa cabeça e não resistimos a, pelo menos, mexer os pés, reagindo a um ritmo envolvente [...] (SILVA, 2010, p.8)

Diante disso, buscaremos trabalhar a relevância da música no ambiente escolar e principalmente nas séries iniciais, sendo parte fundamental das práticas pedagógicas. Paulino e Paula (2008) nos dizem que atualmente utiliza-se a música como uma maneira de trabalhar a rotina em sala de aula e criar hábitos, transmitindo valores e a própria cultura, pois também é utilizada para estabelecer regras, favorecer relações sociais e diversão.

Inicialmente este momento é visto como uma simples recreação, porém, ao trabalhar com músicas nas salas de aulas podemos desenvolver aspectos cognitivos e

psicológicos que favoreçam o aprendizado das crianças, haja vista que a musicalização na infância favorece o aspecto lúdico da aprendizagem ao trabalhar vários campos do conhecimento como a coordenação motora, socialização, memorização e alfabetização. Favorecendo assim, o trabalho em outras disciplinas, como Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia, etc., pois ao trabalhar de maneira contextualizada, estaríamos proporcionando um maior entendimento e raciocínio crítico dos alunos.

Loureiro (2008) defende que “o aprendizado de música deve ser um ato de desprendimento prazeroso, que comungue com as experiências da criança sem ser uma imposição”, transformando-se em um momento lúdico de ensino capaz de estimular a coordenação motora, aspectos sociais e cognitivos, formando cidadãos críticos e reflexivos da realidade em que vivem.

Sobre a importância da música no ambiente escolar, a autora Nereide Schiliaro Santa Rosa, afirma que ela possui:

[...] grande valor educativo, pois, favorece diversos aspectos do desenvolvimento infantil, facilitando a socialização, a coordenação viso motora, a percepção visual, o raciocínio lógico e a linguagem verbal (ROSA, 1990 p.86).

Portanto, é possível perceber a música como importante instrumento de aprendizado ao trabalhar desde a educação infantil e séries iniciais como uma prática que estabelece a rotina, a interação entre crianças e adultos, o trabalho com a coordenação motora e a memorização. Para salientar esta ideia, utilizamos uma fala de Joly (2003), onde ressalta a música como “[...] um elemento importante na rotina diária de uma sala de aula, o contato com ela pode enriquecer a experiência da criança de inúmeras formas”. (p.118).

Faz-se então necessário proporcionar aos alunos a assimilação real do que está sendo lido e escrito, o que segundo Rosa (1990), significa proporcionar ao aluno um entendimento do que está sendo lido, pois quando uma pessoa é alfabetizada sem ser letrada, ela poderá ler um texto, mas não entenderá o real significado do que está escrito.

Diante disto, este trabalho surgiu da necessidade de conhecer o que a literatura traz sobre a importância da utilização da música como recurso pedagógico no processo de alfabetização.

Visto que durante um estágio em uma turma de primeiro ano do ensino fundamental, pude perceber as dificuldades durante o processo de alfabetização, onde as crianças eram primeiramente expostas ao alfabeto e às suas famílias silábicas, posteriormente a isso, era disponibilizado à eles pequenas palavras de duas ou três sílabas, em seguida pequenos textos, tornando-se um método decorativo e eles não assimilavam por completo o real significado do que estava escrito nos textos.

Sobre isso, Cagliari (1998), diz que há algum tempo atrás não havia métodos para alfabetização, os alunos eram alfabetizados primeiramente lendo pequenas palavras e depois passavam a ler exaustivamente textos já conhecidos por eles, para então poder escrever seus próprios textos, ou seja, esta técnica baseava-se no ato de decorar palavras, podendo muitas vezes nem ter sido assimilado o seu real significado. Este fato fez com que surgisse o interesse em conhecer outros métodos facilitadores durante o processo de alfabetização e letramento de forma lúdica, como a música, tornando este, um momento prazeroso de aprendizagem.

Podemos justificar este tema como um interesse em compreender o que a literatura nos traz sobre a utilização da música como recurso pedagógico no incentivo à prática da leitura, transformando o processo de alfabetização em um momento de descobertas, trazendo grandes benefícios para educadores e alunos. Ensinar a ler e escrever é um desafio e utilizar meios lúdicos pode ser um grande aliado dos professores, pois ao entrarem em contato com músicas, alunos e educadores tornam-se parceiros, falam a mesma língua, expressam-se física e emocionalmente, estreitando laços.

Este trabalho será realizado a partir de uma pesquisa bibliográfica, que de acordo com Suzuki (2009, p. 38) “tem como finalidade a busca de explicações para os problemas partindo das referências teóricas que já foram publicados. Ela é desenvolvida a partir de materiais já elaborados, constituído principalmente de livros e artigos científicos”, para investigar a contribuição da música como ferramenta lúdica na alfabetização e incentivadora da leitura e escrita, possibilitando a utilização de meios que favoreçam o aprendizado.

A alfabetização é a arte de comunicar-se com a sociedade por meio de signos linguísticos, é conhecer e interagir com a língua escrita e falada. Por isso, usar a música como instrumento no “letrar” poderá facilitar o aprendizado, pois mesmo que uma criança não saiba ler e escrever, ela tem capacidade de ouvir uma música, aprender a cantá-la e entendê-la, sem ao menos saber as regras gramaticais da língua portuguesa.

Portanto, pensamos que a utilização da música durante o processo de alfabetização pode tornar-se uma grande aliada do professor para que ele possa alcançar seus objetivos, contribuindo para a socialização das crianças, trabalhando coordenação motora, memória e escrita.

Nosso objetivo geral de pesquisa é identificar o que a literatura especializada através de sites e revistas científicas apresenta sobre a utilização da música como recurso pedagógico de aprendizagem durante o processo de alfabetização e os objetivos específicos são: identificar as publicações relacionadas à utilização das músicas, contextualizar a utilização das músicas no processo de ensino e analisar a música como instrumento facilitador para a aprendizagem da leitura e da escrita.

REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa será inicialmente norteadas pelos livros das autoras, Magda Soares, publicado em 2007, que se chama “Alfabetização e Letramento”, onde a autora nos mostra alguns exemplos acerca da importância do letramento; de Nereide Schiliaro Santa Rosa, publicado em 1990 que nos remete à importância da música na educação infantil e nas séries iniciais e da obra “A criança de 6 anos no ensino fundamental” de Dirléia Sarmiento e Andrea Rapaport, publicada em 2009, fazendo referência ao perfil da criança ingressa no primeiro ano do ensino fundamental.

Outros autores também darão suas contribuições a essa pesquisa, como Jean Piaget (1996), que nos diz que a afetividade é um elemento importante na construção do conhecimento. Rossini (2003), diz que a afetividade torna a aprendizagem mais prazerosa e ajuda na interação da criança com o mundo, dando-lhes motivação para adquirir um novo aprendizado, Brito (2003) ressaltando a importância de propostas eficazes para trabalhar a música na educação, Loureiro (2003) sobre o ensino da música e também Vygotsky (1991), que nos diz que a atividade lúdica é uma excelente forma de aprendizagem, pois ao brincar, cantar e dançar, a criança pode expressar suas emoções e assumir papéis que não lhes seriam comum no dia-a-dia.

Dentre outros autores ao longo do texto, que mostram a música como uma atividade lúdica que auxilia na interação social, no desenvolvimento humano e pode contribuir imensamente na alfabetização e letramento.

Ao longo do curso de graduação somos expostos à inúmeras obras científicas que possuem grande relevância à nossa formação, nos possibilitando uma base teórica na construção do conhecimento. Porém, ao ingressarmos nas salas de aula durante os estágios curriculares, é possível perceber que há um enorme distanciamento entre as teorias vista na Universidade e a verdadeira prática no dia-a-dia escolar. Onde percebemos um certo despreparo por parte dos educadores durante o processo de alfabetização, fazendo com que nos indaguemos sobre o que está sendo produzido durante a graduação.

Por isso busquei fazer meu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) focando principalmente nas produções acadêmicas publicadas durante o período de 2006 a 2017, que façam referência à utilização de música em seu título, para compreender o cenário das publicações e qual grau de relevância está sendo voltada às práticas da utilização de músicas durante o processo de alfabetização.

Sendo assim, acreditamos na relevância desta pesquisa para academia, ao evidenciar a preocupação com as inúmeras formas de alfabetizar letrando utilizando práticas lúdicas em sala de aula. Favorecendo os futuros profissionais que virão a formar-se, pois também perceberão a importância da utilização de recursos metodológicos variados em sala de aula.

Diante disto, a pesquisa está estruturada da seguinte forma:

- Introdução, onde apresento como surgiu meu interesse nessa temática

-Referencial teórico, dividido em duas seções: na Seção I – fazendo uma breve contextualização acerca da história da música, a relação da música com a criança e em seguida, a relação entre prática docente e música e na Seção II trago as produções acadêmicas referentes à utilização de músicas no período de 2006 a 2017;

Esta segunda Seção é dividida em 3 (três) categorias: a categoria traz as produções acadêmicas sobre a utilização de músicas publicadas no período de 2006 a 2017, a categoria 2 retrata as áreas do conhecimento que se concentram as produções acadêmicas sobre música e a categoria 3 traz uma análise crítica das produções acadêmicas sobre a música e sua contribuição para a educação, por fim a conclusão e as referências.

SEÇÃO I

A MÚSICA E A EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL

1- UMA CONTEXTUALIZAÇÃO

Não é possível precisar o surgimento da música na sociedade, porém, sabemos que ao longo dos tempos ela esteve presente em vários povos, como egípcios, gregos e árabes e conforme se adequava a cada realidade, demonstrava traços característicos de cada sociedade, passando a ser vista como marco cultural, ganhando espaço e transformando-se em uma forma de expressão corporal, social e artística.

A palavra música tem origem mitológica grega, *Mousikê* e significa “arte das musas”. As musas eram seres celestiais e foram criadas para inspirar as artes e a ciência, Orfeu, filho de Apolo tornou-se o deus da música, poesia e danças. Inferimos que nos primórdios da nossa civilização a música não possuía valor educativo e era vista como forma de entretenimento ou comemoração.

Sobre esta utilização da música na Grécia antiga, Loureiro (2003) nos diz que desde o início da civilização, ela era vista como:

[...] uma maneira de pensar e de ser. Desde a infância eles aprendiam a cantar como algo capaz de educar e civilizar [...] O reconhecimento do valor formativo da música fez com que surgissem naquele país, as primeiras preocupações com a pedagogia da música (LOUREIRO, 2003, p.34).

É necessário compreendermos as influências e o percurso da música durante a história da humanidade, pois nos revelam traços característicos de cada sociedade. Ao pensarmos a música nos séculos passados, vem em nossa mente os “homens das cavernas” que não nos deixaram vestígios de como utilizavam a música, porém, segundo alguns pesquisadores, eles viam a música como um presente dos deuses e era utilizada em rituais de agradecimentos. Já na Roma antiga, a música não agregava valor, pois era uma civilização reconhecida por sua virilidade, sendo assim, valorizavam as lutas e guerras.

No decorrer do tempo, a música foi ganhando espaço e surgiram vários compositores clássicos, entre eles, ressaltamos Mozart e Beethoven, que através de suas

composições expressavam seus sentimentos e emoções, fazendo com que se tornassem reconhecidos até a atualidade por seus talentos.

Ao adequar-se às sociedades, a música ganhava características próprias, desvelando traços linguísticos e culturais de uma sociedade e mostrando que através dela podem ser trabalhados valores importantes para a formação do homem. No Brasil, a música surgiu a partir da miscigenação cultural dos povos, fator este, visto como característica principal da nossa cultura. Neste momento, sofreu influências dos povos vindos da África e Europa, assim como dos índios que foram colonizados pelos portugueses, entre outros.

Durante este período da história, a utilização de música ocorria com o objetivo de trazer mais fiéis para a igreja católica e propagar a fé cristã por meio das missões jesuítas, onde as letras das músicas continham conteúdos religiosos utilizados com função de catequizar os índios brasileiros. Para Godoi (2011):

O coral Gregoriano mágico instrumento de conversão de que se utilizou o jesuíta José de Anchieta, aquela magnífica figura de evangelizador. E com ele os jesuítas Aspícueta Navarro e Manuel de Nóbrega. Este dizia que: com a música e a harmonia, atrevo-me a atrair para mim todos os indígenas da América". (GODOI, P. 12)

Loureiro (2003) afirma também que durante este período não era dada muita ênfase aos aspectos musicais no cenário educacional e era utilizada também como forma de ensinar a tocar instrumentos, como: violão e piano. Porém, o que podemos perceber, é que até então, não havia a preocupação em utilizar a música com cunho educativo, até este momento, era vista como momento de agradecer através de rituais ou para agregar fiéis.

Em meados do século XX, houve um progresso em relação ao uso de música na escola, porém, era visto como um canto na sala de aula, capaz de controlar os alunos e proporcionar a interação entre eles, sendo assim, continuava a ser vista como simples momento de descontração, não possuía cunho pedagógico. Nesta mesma época, houve um decreto real regulamentando a utilização de músicas nas escolas, porém, não havia formação aos professores, que os capacitasse a trabalhá-la em sala de aula, então a utilizavam de forma desordenada, até mesmo porque nesta época, era usada somente em aulas de piano e violão

Em 1997 o MEC (MINISTERIO DA EDUCAÇÃO) publica os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN'S), com o objetivo de orientar as práticas metodológicas nas séries iniciais do ensino fundamental- 1º a 4º série. O objetivo deste documento, “é apontar metas de qualidade que ajudem o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres” (BRASIL, 1997, p. 4), sendo dever do estado assegurá-las à todos.

Os PCN'S nos remetem também à Lei Federal n. 9.394, publicada em 1996, que fala sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), onde em seu artigo 22 diz que “a educação básica, da qual o ensino fundamental é parte integrante, deve assegurar a todos a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores” (BRASIL, 1997, p. 11), sendo então, indispensável à formação dos cidadãos.

Sabe-se que a escola possui fundamental importância na construção do aprendizado de adultos e crianças e CAGLIARI (1998, p. 15) afirma, ao longo dos anos foram criadas regras e pressupostos norteadores do ensino e para isso, foram criados os PCN'S com o objetivo de capacitar os alunos a:

a) compreender a cidadania como participação social e política, assim como exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando, no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito; b) Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas; c) Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país; d) Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais; e) Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente; f) Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania; g) Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva; h) Utilizar as diferentes linguagens: verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação; i) Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir

conhecimentos; j) Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação. (BRASIL, 1998, p. 7-8)

Para tanto, é necessário recorrer a ferramentas eficazes e capazes de proporcionar um maior aprendizado aos alunos. Com isso, a utilização da música no letramento torna-se importante, pois ao ser utilizada como metodologia didática em sala, pode também servir como maneira de valorização e reconhecimento de cada um.

Ressaltando essas múltiplas possibilidades de atuação da música, Loureiro afirma a necessidade de proporcionar:

Atenção especial [...] ao ensino de música no nível da educação básica, principalmente na educação infantil e no ensino fundamental, pois é nessa etapa que o indivíduo estabelece e pode ser assegurada sua relação com o conhecimento, operando-o ao nível cognitivo, de sensibilidade e de formação da personalidade. (LOUREIRO, 2003, p. 141)

Pensando nisso, o Pacto nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), ressalta que “a escola é um espaço de convivência, desenvolvimento e aprendizagem na e para a vida” (BRASIL, 2012, p.11), sendo então necessário transformar as escolas em locais que proporcionem respeito, segurança, educação diversificada, conhecimento de outras culturas, interação social e a construção de identidades de cada criança.

O Art. 26 da LDB considera o ensino de Artes como “componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma que promova o desenvolvimento cultural dos alunos”, com isso, tornou-se possível a utilização de músicas no processo de aprendizagem, pois a partir de então, estaria legalmente amparada.

Deve-se então abranger todas as áreas da utilização das músicas, onde as crianças deveriam aprender danças, ritmos e instrumentos característicos de todas as regiões do país, porém, o que percebemos é uma grande carência no trabalho com a linguagem musical.

O art. 26 da lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, nos diz que “a música deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular”, ou seja, ela deve ser trabalhada como disciplina musical nas escolas, porém não exclusivamente, podendo ser trabalhada também nas mais diversas disciplinas do currículo educacional, proporcionando uma educação interdisciplinar.

Para confirmar a necessidade de utilizar músicas durante o processo de aprendizagem, Bréscia (2003) nos diz que:

[...] o aprendizado de música, além de favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo. (BRÉSCIA, 2003, p. 81)

Então acreditamos que ao a utilizá-la, estamos contribuindo no estímulo de várias áreas de conhecimento das crianças, desde a física até a intelectual, pois além de trabalhar coordenação motora, ainda pode ajudar a superar alguns desafios encontrados, como a timidez e a oralidade, transformando-se em um momento prazeroso e estimulador de conhecimentos.

1.1- A CRIANÇA E A MÚSICA: UMA RELAÇÃO NECESSÁRIA

Se pensarmos nas mais diversas atividades que realizamos durante toda a vida, é possível perceber a música presente em várias delas.

Para Nogueira segundo Godoi (2011):

A música é entendida como experiência que: “[...] acompanha os seres humanos em praticamente todos os momentos de sua trajetória neste planeta. E, particularmente nos tempos atuais, deve ser vista como umas das mais importantes formas de comunicação [...]. A experiência musical não pode ser ignorada, mas sim compreendida, analisada e transformada criticamente (GODOI, 17-18)

Somos expostos a estímulos musicais desde o desenvolvimento do feto no útero da mãe, onde as batidas do coração, pulsação dos pulmões e o ritmo da respiração acabam por criar um ambiente musical intrauterino, além dos estímulos externos, como a voz da mãe que expõe a criança a sentimentos e emoções compartilhadas entre o bebê e a mãe, sobre isso, Brito ressalta:

Na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe, como o sangue que flui nas veias, a respiração e a movimentação dos intestinos. A voz materna também constitui material sonoro especial a referência afetiva para eles. (BRITO, 2003, p. 35)

Ao nascer o bebê é exposto à diversos outros estímulos, como sons de animais, aparelhos eletrônicos e ritmos musicais variados durante toda a vida, então não se pode deixar de levar em consideração o conhecimento prévio de cada criança, pois ela traz consigo uma carga cultural muito grande

Pensando na música como ferramenta do cotidiano escolar, ela está presente em vários momentos, seja no horário de entrada na escola, na hora do lanche, nas apresentações e culminâncias de projetos e nos momentos de recreação. Assim como no convívio familiar, como forma de interação entre criança e família, expressando suas emoções. Rosa (1990) nos diz que o professor deve estar atento aos significados das músicas que apresenta em sala de aula e também,

[...] deve compreender a essência da linguagem musical, e, a partir de sua própria experiência e de seu processo criador, facilitar, o contato da criança com as diversas linguagens (plástica corporal etc.). Deve propiciar situações em que a criança pode olhar o mundo e se expressar. Olhar o mundo é apreender e perceber significados em todas as coisas. Em condições normais, a criança constrói a partir de seu significante, transformando significados, compreendendo o mundo e percebendo-o de uma forma peculiar. Constrói assim seu pensamento através da interação com o ambiente e da compreensão das relações entre todas as coisas, aí incluindo os sons, as canções, as diferentes manifestações em linguagem musical (ROSA, 1990, p.18).

Portanto, é necessário utilizar músicas relacionadas à realidade das crianças, para que assim surjam efeitos na aprendizagem, além do interesse em adquirir novos conhecimentos.

Ao trabalhar esta ferramenta em sala de aula, estaremos estimulando várias áreas de aprendizagem, trazendo múltiplos benefícios e despertando interesses diversos em cada uma das crianças, além de cooperar

[...] para o desenvolvimento da coordenação visomotora, da imitação de sons e gestos, da atenção e percepção, da memorização, do raciocínio, da inteligência, da linguagem e da expressão corporal. Essas funções psiconeurológicas envolvem aspectos psicológicos e cognitivos, que constituem as diversas maneiras de adquirir conhecimento, ou seja, são a operações mentais que usamos para aprender, para raciocinar. A simples atividade de cantar uma música proporciona à criança o treinamento de uma série de aptidões importantes (ROSA, 1990, p.21).

Sobre isso, a autora acima citada, também enfatiza que no ambiente da escola:

A linguagem musical deve estar presente nas atividades [...] de expressão física, através de exercícios ginásticos, rítmicos, jogos, brinquedos e roda cantadas, em que se desenvolve na criança a linguagem corporal, numa organização temporal, espacial e energética. A criança comunica-se principalmente através do corpo e, cantando, ela é ela mesma, ela é seu próprio instrumento.” (ROSA, 1990, p.22-23)

Pois ao participarem de atividades musicais onde possam cantar, pular, subir, descer, bater palmas, virar de frente e de costas, estarão estimulando inúmeras áreas do corpo, trabalhando lateralidade e noção de espaço, além de memória e concentração, fatores primordiais no processo de elaboração da escrita e da leitura.

O Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI), recomenda que seja feita uma iniciação musical das crianças ainda na pré-escola, onde desde o berçário e maternal deve-se priorizar atividades sensoriais, estimulando a socialização entre as crianças, o trabalho com o corpo, conhecimento de regras e de si mesmo.

Dentre as mais diversas formas de aprendizado, comunicação e expressão, podemos destacar a utilização de músicas durante o desenvolvimento da linguagem da criança, visto que esta pode auxiliar no processo de construção do conhecimento, já que contribui também no trabalho dos aspectos afetivos e emocionais.

Sobre isso, Marzullo (2001) afirma que:

“[...] Qualquer movimento adaptado a um ritmo é resultado de um conjunto completo (e complexo) de atividades coordenadas. Por isso atividades como cantar fazendo gestos, dançar, bater palmas, pés, são experiências importantes para a criança, pois elas permitem que se desenvolva o senso rítmico, a coordenação motora, fatores importantes também para o processo de aquisição da leitura e da escrita. (MARZULLO, 2001, p 37) ”

Ao chegar no ensino fundamental, a música também pode ser trabalhada como ferramenta lúdica de aprendizagem durante o processo de alfabetização, contribuindo na aprendizagem das crianças.

BRASIL (2012) nos diz que a partir do Pacto nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) passou-se a ser obrigatório o ingresso de crianças com faixa etária de 6 anos no primeiro ano do ensino fundamental. Ao chegarem nas escolas, essas crianças trazem consigo um rico conhecimento, uma carga de habilidades e competências que devem ser levadas em consideração pelo professor ao criar estratégias e metodologias capazes não só de auxiliar a prática educativa, mas de atender às necessidades educativas

de cada criança, englobando seus aspectos sociais, cognitivos, emocionais e físicos. Sobre isso, Sarmiento e Rapoport, nos dizem que:

“Na ação educativa deve ser priorizado o desenvolvimento das múltiplas linguagens, da socialização, da criatividade e da autonomia das crianças inseridas no primeiro ano do ensino fundamental. A criança desta etapa precisa estar imersa num ambiente alfabetizador, isto é, rico em materiais que viabilizem o desenvolvimento de diversas formas de expressão, que vão além da oralidade e da escrita, abrangendo também o desenhar, o brincar, as artes plásticas e cênicas, a musicalidade e a expressão corporal, dentre outras” (SARMENTO; RAPOPORT, 2009, p.46).

Pensando no alfabetizar letrando, as autoras nos dizem que é necessário pensar em práticas educativas capazes de contemplar as múltiplas faces de desenvolvimento dos alunos, proporcionando um ambiente favorável ao aprender, com desafios que possam incentivar o aprendizado, onde possam expressar-se através de músicas, histórias, desenhos e brincadeiras.

Confirmando esta ideia, Piaget (1998) nos remete ao fato de que “a atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais, sendo, por isso, indispensável à prática educativa”, ou seja, o professor que utiliza o lúdico no letramento e alfabetização proporciona condições para que as crianças se sintam instigadas a adquirir novos conhecimentos. Podendo utilizar em sala músicas curtas com trechos repetitivos, cantigas de roda para interpretação textual, música de memória para estimular o raciocínio rápido, etc.

Trabalhar oralidade e escrita é parte fundamental durante este processo, tornando necessário que o educador utilize métodos em sala que facilitem a compreensão do conteúdo do que está sendo estudado, como por exemplo, quando o professor pede que os alunos interpretem a letra de uma música, antes que eles a ouçam. Pensando na importância deste processo, Sarmiento; Rapoport (2009) ressaltam que:

[...] a construção da linguagem escrita não se reduz a uma mera habilidade motora e tampouco a um processo de decodificação, vista a partir de uma perspectiva associacionista entre unidade desprovida de significado. Enquanto um processo discursivo, a construção prescinde da compreensão, por parte da criança, dos usos significados e sentidos da linguagem, reconhecendo-a como um dos principais elementos mediadores nas relações sociais principalmente nas sociedades letradas. (SARMENTO; RAPOPORT, 2009, p.45).

Ou seja, este processo constitui-se na relação entre oralidade, escrita e leitura, onde a educação musical é capaz de proporcionar aos alunos a compreensão da mensagem que o autor de uma música deseja transmitir aos seus ouvintes, por exemplo.

Para CAGLIARI (1998, p. 15), “o longo do processo de invenção da escrita também incluiu a invenção de regras de alfabetização, ou seja, as regras que permitem ao leitor decifrar o que está sendo escrito”, por isso, a música se torna uma ferramenta importante quando utilizada de maneira a incentivar a aprendizagem. Com isso, este trabalho busca investigar a relevância desta ferramenta lúdica no aprendizado da leitura e escrita.

Soares (2010), em sua obra “Letramento: um tema em três gêneros” nos mostra alguns exemplos do que seria uma pessoa alfabetizada com os métodos tradicionais, relatando que uma pessoa pode ser analfabeta, porém pode ser letrada, pois consegue redigir uma carta escrita por uma pessoa alfabetizada, ou seja, ela não sabe ler, mas consegue expressar-se e transmitir uma mensagem ao leitor. Em outro exemplo, fala de uma criança que nem ao menos entrou na escola, mas finge ler um livro, usando de entonações na fala e expressões físicas esta criança é letrada, porém, não é alfabetizada.

Estes exemplos nos permitem perceber que há diferentes níveis de letramento e isto depende do ambiente em que o indivíduo está inserido, das formas como os saberes são apresentados e de qual forma são estimulados.

De acordo com o observado até o momento, é possível perceber que a utilização de músicas na escola não restringe-se apenas ao ensino da música, ou seja, da instrumentalização. Mas trata-se de estimular um conjunto de fatores essenciais ao ser humano, como aspectos motores, físicos, sociais, emocionais e cognitivos, exigindo dos educadores a renovação de suas práticas com metodologias diversificadas, como trataremos no tópico seguinte.

1.3- A PRÁTICA DOCENTE E A MUSICALIDADE

A escola deve ser um local de múltiplas aprendizagens, por isso, cabe ao professor adequar-se à realidade em que vive, a fim de proporcionar saberes significativos aos seus alunos. Faz-se necessário um planejamento rico e diversificado para o trabalho com músicas na sala de aula, Félix, Santana e Junior (2014) nos dizem que:

“É importante lembrar que a decisão de trabalhar com a *música*, requer antes de tudo, alegria, motivação e objetividade. O educador precisa abraçar a alma artística e motivar os seus educandos a compreenderem a importância, a utilidade e a magia do que está sendo trazido para eles. Sem esses elementos o trabalho está propício a uma desorientação, com os objetivos longe de serem alcançados e descrédito do recurso na aprendizagem. (FÉLIX; SANTANA; JUNIOR, 2014, p. 19)”

Ao optar por utilizar músicas como ferramenta auxiliar na aprendizagem, o professor deve levar em consideração o conhecimento apresentado pelos seus alunos e seu objetivo deve colaborar com a assimilação dos conteúdos e principalmente da leitura e da escrita, exigindo um planejamento que contemple várias áreas de aprendizagem, como por exemplo, a escolha de músicas de conteúdo interdisciplinar, previamente selecionadas e relacionadas com o conteúdo a ser ministrado naquele momento. Deve-se também pensar em outros aspectos que poderão ser estimulados, como o social e motor.

A prática musical estimula a percepção, a memória e a inteligência, Félix, Santana e Junior (2014) acabam por ressaltar que:

“Desenvolvendo no “ser” a capacidade de assimilação de conteúdos por meio da sensibilidade. O lado afetivo-emocional, quando tocado, contribui para a construção do conhecimento à base da motivação, principalmente quando o educando consegue relacionar letras e sons, trabalhados junto à música com a realidade cognitiva construída em sala. (FÉLIX; SANTANA; JUNIOR, 2014, p. 21)”

Assim podemos ver que no ensino fundamental, a utilização de músicas traz resultados positivos quando os educadores relacionam letras musicais com conteúdos específicos, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem e estimulando a busca por novos conhecimentos.

Um fator que seria de grande valia para os educadores, é se durante o curso de formação de professores nas universidades, houvesse uma disciplina que contemplasse a utilização de músicas na sala de aula, tanto instrumental, quanto rítmica, trazendo consigo, autores e teorias para embasar este trabalho, pois sabemos que utilizá-la de maneira correta e favorecendo a aprendizagem prazerosa, pode trazer resultados positivos para toda a vida.

Ao escolher o uso de músicas para subsidiar a construção do conhecimento, faz-se necessário escolher um repertório de qualidade e que seja significativo à aprendizagem, pois atualmente, o cenário musical está voltado às exigências do mercado e por vezes, com letras impróprias para utilização na sala de aula, impondo mais uma dificuldade na implementação deste recurso, de maneira pedagógica.

Félix, Santana e Junior (2014) nos dizem que há outro fator prejudicando a utilização deste recurso em sala de aula, e este se dá à descrença de obtenção de resultados positivos, onde:

“A resistência de muitos profissionais, por não acreditarem na eficácia da música no Ensino Fundamental, afasta ainda mais este recurso dos educandos. É preciso o aprofundamento, a socialização de experiências e a incorporação didática no currículo, para que a prática **da música estimule o educando a observar, questionar, investigar e entender o meio em que vivem os eventos do dia a dia e as competências da profissão por meio da musicalidade. (FÉLIX; SANTANA; JUNIOR, 2014, p.22)”

Este cenário pode ser facilmente mudado se os profissionais começarem a expor o que foi realizado e os resultados obtidos através da utilização de músicas, pois a socialização das experiências vividas pode mudar o olhar de cada educador e os tornarem mais receptivos às novas experiências.

A música quando utilizada de maneira correta, pode tornar-se primordial para a aprendizagem, pois trabalha vários eixos norteadores da educação, estimulando inúmeras áreas do conhecimento. Além de ser utilizada para trabalhar rotina, regras, desenvolvimento motor e a leitura e escrita, ela também auxilia na construção do autoconhecimento, na socialização entre as crianças e estreita laços entre educandos e educadores.

SEÇÃO II

PRODUÇÕES ACADÊMICAS REFERENTES À UTILIZAÇÃO DE MÚSICAS NO PERÍODO DE 2006 A 2017

2.1- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, pois utiliza TCC's, artigos e dissertações publicadas para analisar resultados de pesquisas produzidas em outrora, como Fonseca *apud* Gerhard; Silveira (2009), afirmam ao dizer que:

“A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como

livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto.” (p. 37)

O trabalho foi realizado através de análise de literatura disponível em sites e periódicos relacionados às áreas de educação, música/artes.

Apresenta uma abordagem quantitativa e segundo Fonseca *apud* Gerhard; Silveira (2009), significa que:

“[...] se centra na objetividade. Influenciada pelo positivismo, considera que a realidade só pode ser compreendida com base na análise de dados brutos, recolhidos com o auxílio de instrumentos padronizados e neutros. A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc.” (p. 33)

Ou seja, utiliza de meios matemáticos para quantificar dados relevantes acerca dos assuntos que desejam ser pesquisados, recorrendo a base de dados específicas, como sites e portais para obter resultados relevantes.

2.2- MATERIAL

Para realização da pesquisa, utilizamos textos acadêmicos que abrangem Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Artigos e Dissertações de Mestrado, publicados no período de 2006 a 2017, cujo em seu título faça referência à utilização de músicas no processo de alfabetização.

Iniciando a pesquisa, recorreremos à biblioteca do Campus de Castanhal e a pesquisa no site da Faculdade de Educação (FAED - www.faed.ufpa.belem), objetivando fazer o levantamento dos TCC'S publicados nestes últimos 11 anos. Foram encontrados um total de 7 TCC's, sendo 4 publicações na biblioteca do *Campus* de Castanhal e 3 no site da FAED.

Posteriormente a isso, definimos o site SciELO (Scientific Electronic Library Online – <http://www.scielo.br>) para fazer um levantamento dos artigos e periódicos, pois trata-se de uma biblioteca eletrônica nacional que contempla uma grande coleção de artigos e periódicos científicos. Para realizar a pesquisa, definimos as seguintes palavras-chaves: música, alfabetização, musicalização, aprendizagem musical e ensino fundamental, considerando também o período de 2006 a 2017. Utilizamos como critério

de seleção, as palavras-chave já citadas, haja vista que alguns artigos encontrados não atendiam aos objetivos da nossa pesquisa, algumas revistas disponibilizavam apenas resumos e em outras o texto não estava disponível para leitura. Como resultado, obtivemos 20 artigos científicos.

Para realizar a busca por dissertações de mestrado, recorremos ao Portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior - www.capes.gov.br), utilizando as palavras-chave: música, educação, alfabetização, aprendizagem musical e ensino fundamental. Foram encontradas 90 dissertações, cujo os títulos fazem referência à música na educação e foram publicadas abrangendo o período de 2006 a 2017.

2.3- RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

Para realizar a análise e discussão dos resultados encontrados, os trabalhos publicados foram organizados em tabelas e gráficos, para melhor descrever o universo que encontramos. Foi então realizada a contagem da quantidade exata de TCC's, Artigos e Dissertações de Mestrado publicados no período de 2006 a 2017, assim como as áreas do conhecimento onde foram elaborados, a Universidade e o ano.

Com o objetivo de melhor apresentar as análises dos dados, elaboramos 3 (três) categorias de análise: a) A quantidade de produções acadêmicas sobre a utilização de música na alfabetização publicadas entre os anos de 2006 a 2017, cujo título fizesse referência à utilização de músicas no processo de alfabetização, b) Áreas do conhecimento em que foram publicadas as produções acadêmicas no período de 2006 a 2017 e c) Análise crítica das publicações sobre música e as suas contribuições para a educação.

2.3.1- CATEGORIA 1: PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MÚSICAS PUBLICADAS NO PERÍODO DE 2006 A 2017

Nesta categoria iremos mostrar a quantidade de títulos de TCC's, Artigos e Dissertações de Mestrado publicados entre o período de 2006 a 2017, cujo seus títulos façam referência à utilização de músicas durante o processo de alfabetização.

Para melhor explicar os resultados, foram criadas 3 tabelas e 3 gráficos, em cada um deles está contido o **título** do TCC, Artigo e Dissertação e o **ano** publicado. Eles seguirão a seguinte ordem:

- ✓ **Tabela 1:** Título e ano de publicação de TCC publicados no curso de pedagogia da UFPA
- ✓ **Gráfico 1:** “TCC produzidos por ano”
- ✓ **Tabela 2:** Título e ano de publicação de Artigos acadêmicos
- ✓ **Gráfico 2:** “Artigos produzidos por ano”
- ✓ **Tabela 3:** Quantidade de artigos publicados em cada Universidade
- ✓ **Tabela 4:** Título e ano de publicação de Dissertações acadêmicas
- ✓ **Gráfico 3:** “Dissertações produzidas por ano”
- ✓ **Tabela 5:** Quantidade de dissertações publicadas em cada Universidade

2.3.1.1- TCC Acadêmicos:

Tabela 1: Títulos dos TCC’s produzidos

Nº	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	ANO
1	O Efeito Da Música No Ensino Da Matemática	Universidade Federal Do Pará	2009
2	Matemática E Música: A Música Como Um Instrumento De Auxílio Ao Ensino Da Matemática No Ensino Básico	Universidade Federal Do Pará	2009
3	A Música Na Formação Humana	Universidade Federal Do Pará	2012

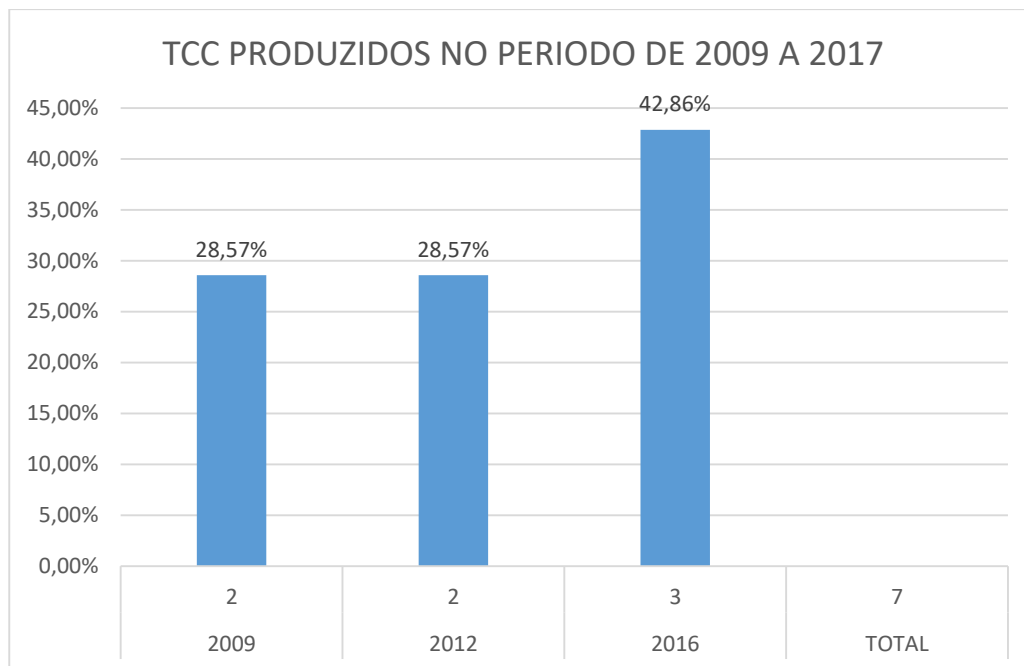
4	Música Na Dança: A Importância Do Estudo Musical Na Formação Do Professor De Dança	Universidade Federal Do Pará	2012
5	A Música Como Metodologia De Ensino Na Educação Infantil No Centro De Educação Infantil Anjinho Aprendiz No Município De Belém-Pa	Universidade Federal Do Pará	2016
6	Novas Tecnologias Na Educação Musical: Jogando, Brincando E Aprendendo Com Objetos De Aprendizagem	Universidade Federal Do Pará	2016
7	Música E Educação: A Importância Da Linguagem Musical Na Educação Infantil	Universidade Federal Do Pará	2016

Fonte: Pesquisa de dados na biblioteca da UFPA e site da FAED

A tabela 1 apresenta um total de 7 TCC's publicados no período de 2009 a 2016, mostrando a carência que há nas pesquisas referentes à essa temática na área da educação. Vale ressaltar que pesquisamos no período abrangente de 2006 a 2017, porém não foram encontradas publicações nos anos de 2006, 2007, 2008, 2010, 2011, 2013, 2014, 2015 e 2017, ou seja, em nenhum destes períodos acima citados foram encontradas publicações referentes em seu título à utilização de músicas na sala de aula, havia outros textos, porém não atendiam aos objetivos do nosso trabalho.

O gráfico abaixo, representará a quantidades de trabalhos publicados por ano.

Gráfico 1: TCC acadêmicos produzidos por ano



Fonte: Pesquisa de dados na biblioteca da UFPA e site da FAED

Portanto, o gráfico mostra que em 2016 houve 03 (42,86%) produções de TCC, em 2009 e 2012 houve 02 (28,57%) produções em cada um desses períodos. Demonstrando assim, um leve crescimento no percentual de publicações em 2016, já em 2012 e 2006 houve um empate, revelando maior interesse nessa temática, porém, percebemos que trata-se de um cenário pouco explorado

Percebemos então, que apenas em 2016 houve um número maior nas publicações de Trabalhos de Conclusão de Curso, referentes à música em seus títulos. Já em 2009 e 2012 tivemos um empate em relação a quantidade de TCC's produzidos. Ou seja, podemos dizer que este ainda é um tema pouco pesquisado pelos graduandos dos cursos de educação.

Com relação aos títulos dos TCC's, podemos constatar que a maioria destes, remete-nos à utilização das músicas no desenvolvimento da aprendizagem, no comportamento, expressões, busca por autonomia e formação humana, sendo pesquisada em vários níveis de aprendizagem, como o ensino infantil, fundamental e superior.

Dentre estes trabalhos, nenhum faz referência à utilização de músicas no processo de alfabetização, fazendo-nos pensar sobre quais práticas esses profissionais recém-formados irão adotar ao ingressarem na sala de aula, haja vista que o processo de alfabetização é primordial para o sucesso dos alunos no ambiente escolar.

Portanto, é necessário formar profissionais preocupados em formar cidadãos alfabetizados e letrados, seja utilizando a música através de danças, rimas e até mesmo, memória musical, sobre isso, Rosa (1990), nos diz que ao proporcionarmos um ambiente agradável e favorável ao aprendizado, estaremos estimulando nossos alunos a apresentarem bons resultados em seu desenvolvimento.

2.3.1.2-Artigos Acadêmicos

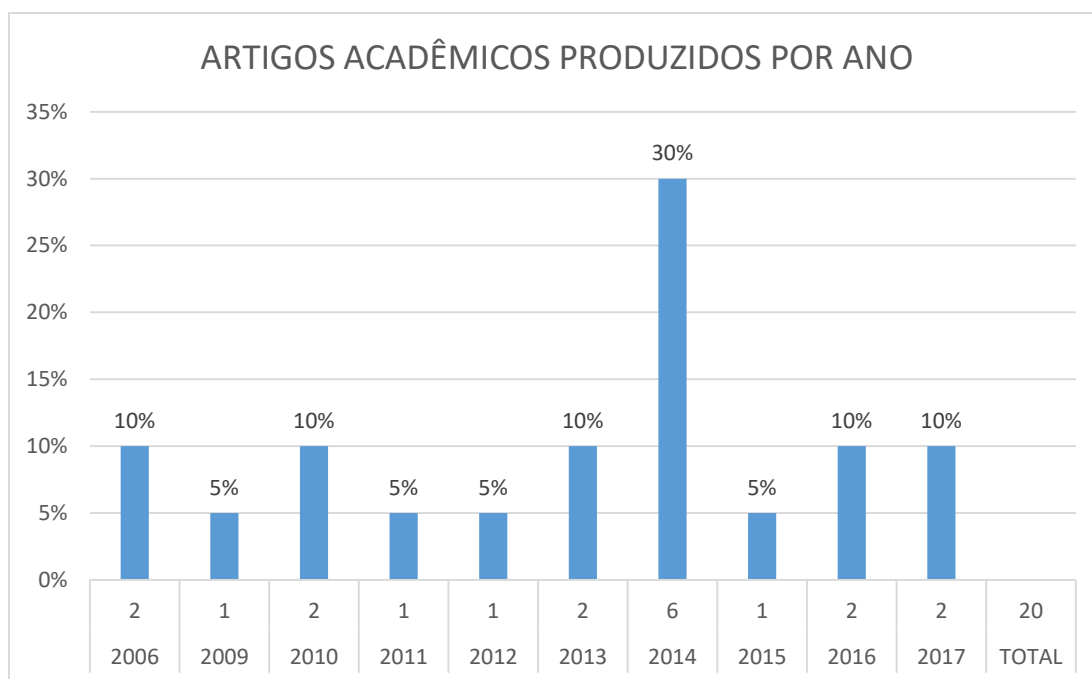
Tabela 2: Títulos e ano de publicação dos Artigos

Nº	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	ANO
1	Música e deficiência: propostas pedagógicas para uma prática inclusiva	Universidade de Marília	2006
2	Representações sociais da música: aliadas ou limites do desenvolvimento das práticas pedagógicas em música?	Universidade Estadual de Campinas	2006
3	Artes De Musicar E De Improvisar Na Cultura Popular	Universidade De Lisboa	2009
4	A Função Didático-Pedagógica Da Linguagem Musical: Uma Possibilidade Na Educação	Universidade Federal Do Paraná	2010
5	O Uso Da Música Nos Cuidados Paliativos: Humanizando O Cuidado E Facilitando O Adeus*	Universidade De São Paulo	2010
6	Interação Entre Música E Tecnologia Para O Ensino De Biologia: Uma Experiência Utilizando A Web-Rádio	Universidade Tecnológica Federal do Paraná	2011
7	A Reflexão Sobre A Prática Na Pesquisa E Formação Do Professor De Música	Universidade Do Estado De Santa Catarina	2012
8	A Educomunicação Na Educação Musical E Seu Impacto Na Cultura Escolar	Universidade Federal do Paraná	2013
9	A Música Pode Ser Uma Estratégia Para O Ensino De Ciências Naturais? Analisando	Universidade Federal de Minas Gerais	2013

	Concepções De Professores Da Educação Básica.		
10	A Música Popular Brasileira Na Construção Do Conhecimento Em Saúde Pública: O Tema Processo De Trabalho E Saúde	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	2014
11	Avaliação Da Qualidade De Evidências Científicas Sobre Intervenções Musicais Na Assistência A Pacientes Com Câncer	Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	2014
12	Racionalidade Musical E Experiência Natural Formativa Em Rousseau	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2014
13	Música, Educação E Vida Cotidiana: Apontamentos De Uma Sociografia Musical	Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul	2014
14	Mulheres Da Educação De Jovens E Adultos Em Busca Da Formação Perdida: Um Olhar Da Educação Musical	Universidade Federal Da Paraíba	2014
15	Relatos De Músicos Cegos: Subsídios Para O Ensino De Música Para Alunos Com Deficiência Visual	Universidade de Marília	2014
16	Comportamentos De Crianças Do Espectro Do Autismo Com Seus Pares No Contexto De Educação Musical	Universidade de Marília	2015
17	Canto Orfeônico E História Da Pedagogia Musical: Análise Das Aulas De Canto Orfeônico De Judith Morisson Almeida	Universidade Do Rio Grande Do Sul	2016
18	Propostas Pedagógicas De Oscar Lorenzo Fernandez Para O Ensino Da Música Nas Escolas Públicas Brasileiras (1930-1931)	Universidade Federal Do Piauí	2016
19	As Escritas Corporais Da Caixinha De Música: Educação Infantil	Universidade Federal do Paraná	2017
20	Música Nas Escolas Públicas Municipais Do Rio Grande Do Sul	Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul	2017

Na tabela 2, podemos ver o total de 20 publicações pesquisadas no site Scielo, onde seus títulos contemplam a temática da música, publicados entre os períodos de 2006 a 2017. A tabela mostra diversos temas de artigos que contemplam a música no Brasil, porém, o que podemos perceber é a grande diversidade de abordagem, exigindo do leitor novas reflexões acerca de cada tema. Veja a seguir como os dados ficaram organizados e distribuídos por ano:

Gráfico 2: Artigos acadêmicos produzidos por ano



Fonte: Pesquisa no Portal Scielo

O gráfico 2 revela que em 2014 obteve-se 06 (30%) produções de Artigos acadêmicos, em 2017, 2016, 2013, 2010 e 2006 houve um empate em relação ao número de publicações, pois foram produzidos 02 (10%) trabalhos em cada um desses anos citados e os anos de 2015, 2012, 2011 e 2009 também apresentaram empate e foram produzidos 01 (5%) artigo em cada ano desse período.

Ao utilizarmos esses dados como base, podemos dizer que o ano de 2014 foi quem apresentou um número maior de publicações, no entanto, houve poucas publicações nos outros anos citados.

Veja abaixo, o quadro representativo da quantidade de publicações dos artigos em cada Universidade

Tabela 3: Quantidade de artigos publicados em cada Universidade

Universidades	Nº de publicações
Universidade de Marília	03
Universidade Estadual de Campinas	01
Universidade De Lisboa	01
Universidade Federal Do Paraná	03
Universidade De São Paulo	01
Universidade Tecnológica Federal do Paraná	01
Universidade Do Estado De Santa Catarina	01
Universidade Federal de Minas Gerais	01
Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”	02
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	04
Universidade Federal Da Paraíba	01
Universidade Federal Do Piauí	01

Fonte: Pesquisa no Portal Scielo

Com relação às instituições, os artigos pesquisados foram encontrados 04 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, empatados estão a Universidade Federal do Paraná e a Universidade de Marília com 03 publicações cada, em seguida a Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” com 02 publicações e quanto as outras instituições foram encontradas apenas 01 publicação em cada uma delas, sendo: a Universidade Estadual de Campinas, na Universidade de Lisboa, na Universidade de São Paulo, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, na Universidade do Estado de Santa Catarina, na Universidade Federal de Minas Gerais, na Universidade Federal da Paraíba e na Universidade Federal do Piauí.

2.3.1.3-Dissertações Acadêmicas:

Tabela 4: Títulos e ano de publicação das Dissertações de Mestrado

Nº	TÍTULO	INSTITUIÇÃO	ANO
1	Mãos regendo sons, formando vidas: o exercício da educação musical do professor e maestro Norberto Nogueira Soares em Pelotas (1940 - 1970)	Universidade Federal de Pelotas	2006
2	A música na escola: um privilégio dos especialistas? Concepções dos professores sobre o talento musical e a música na escola e a representação gráfica do som de crianças de 3 a 6 anos de idade	Universidade Estadual de campinas	2006
3	O som como linguagem e manifestação da pequena infância: música? Percussão? Barulho? Ruído	Universidade Estadual de Campinas	2006
4	A música caipira em aulas de história: questões e possibilidades	Universidade Federal do Paraná	2006
5	A educação musical como perspectiva para inclusão escolar da pessoa com deficiência	Universidade Federal da Paraíba	2007
6	Coral da UFMS: de um 'canto' a outro a observação das práticas e sentidos da música na instituição	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2007
7	A música na formação inicial do pedagogo: embates e contradições em cursos regulares de pedagogia da região centro-oeste	Universidade Federal de Goiás	2007
8	O pensamento musical e a prática docente: as demandas da contemporaneidade no ensino de música	Universidade de São Paulo	2007
9	Agora, sim, o sol é para todos: a inclusão e a música no município de cachoeirinha	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2008

10	A música, a narrativa e a formação de professores	Pontifícia Universidade Católica de Paraná	2008
11	Infância e música: mediações constitutivas da relação da criança com os produtos culturais massivos	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	2008
12	O papel da música na educação infantil	Universidade Nove de Julho	2008
13	Matemática e música: práticas pedagógicas em oficinas interdisciplinares	Universidade do Espírito Santo	2009
14	A formação musical de professores em cursos de pedagogia: um estudo das universidades públicas do RS	Universidade Federal de Santa Maria	2009
15	A memória na construção do conhecimento musical	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2009
16	História da disciplina música e canto orfeônico em duas escolas secundárias públicas de Londrina – 1946/1971	Universidade Estadual de Londrina	2009
17	Compreendendo os procedimentos da atividade “tocar de ouvido”	Universidade federal do Rio Grande do Sul	2011
18	Concepções das crianças sobre música	Universidade Federal do rio Grande do Sul	2011
19	A representação da música clássica entre jovens do ensino médio na cidade de Petrópolis/RJ	Universidade Católica de Petrópolis	2011
20	Música no ensino fundamental: a Lei 11.769/08 e a situação de escolas municipais de Santa Maria/RS	Universidade Federal de Santa Maria	2011
21	Educação musical na escola pública: um olhar sobre o projeto 'música para todos em porto velho'	Universidade Federal de Rondônia	2011
22	O despertar do músico para a educação musical: limitações e expectativas de sua atuação na sociedade	Universidade Federal de São Carlos	2011

23	Música como jogo: significados atribuídos por alunos do ensino fundamental ao vivido nas oficinas de música	Universidade Estadual de Londrina	2012
24	Construindo a docência com a flauta doce: o pensamento de professores de música	Universidade Federal de Santa Maria	2012
25	O ensino de música como resgate de identidade social	Universidade Estácio de Sá	2012
26	Música na escola: o canto coral, possibilidades e limites	Universidade Tuiuti do Paraná	2012
27	Educação musical escolar: uma análise das políticas educacionais para a música na escola básica	Universidade Federal da Paraíba	2012
28	Música guarani: mitos, sonhos, realidade	Universidade Federal do Espírito Santo	2012
29	Educação não-formal: a contribuição da música para a educação da sensibilidade na adultez	Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2013
30	O significado das experiências musicais nas narrativas das crianças	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2013
31	Música, educação e sociedade: história oral de jovens músicos instrumentistas da cidade de campinas	Universidade Estadual de Campinas	2013
32	A música como conteúdo obrigatório na educação básica: da lei à realidade escolar [de Uberlândia – MG]	Universidade Federal de Uberlândia	2013
33	Ensino e prática musical nas missões jesuíticas no novo reino de Granada (1604-1767): passos, compassos e composições	Universidade estadual de Campinas	2013
34	Música corporal e o corpo do som: um estudo dos processos de ensino da percussão corporal do Barbatuques	Universidade Estadual de Campinas	2013

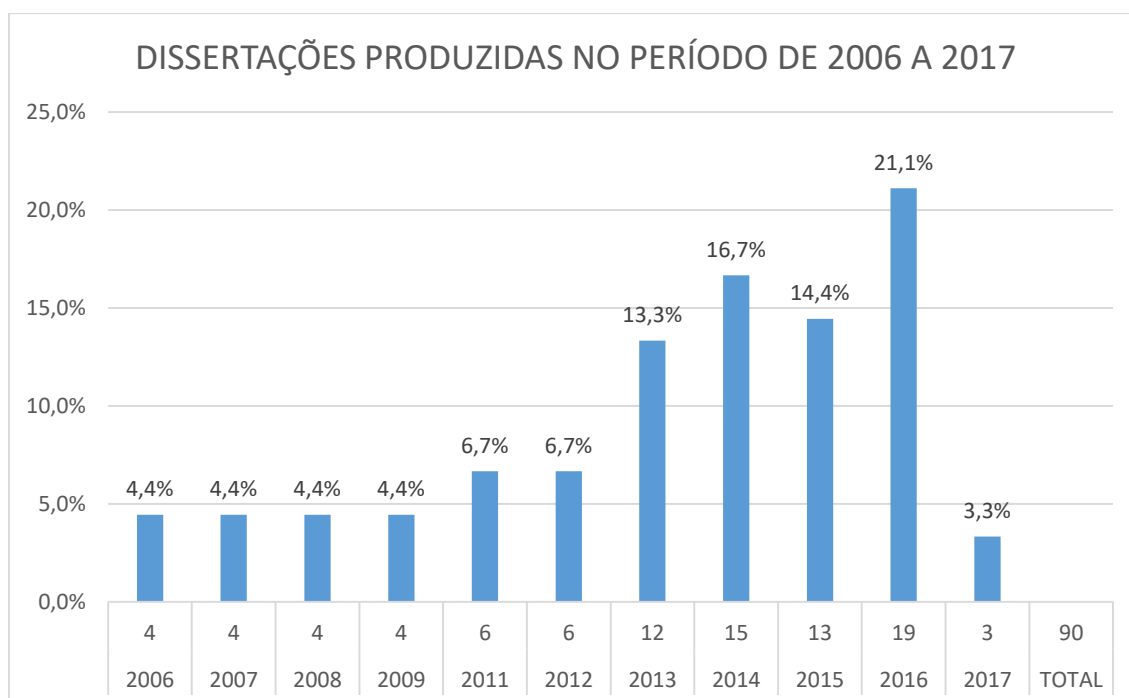
35	Currículo e práxis na formação de professores: uma análise do curso de licenciatura em música da UEPG	Universidade Estadual de Ponta Grossa	2013
36	Competências para o contexto tecnológico-musical: um foco nas tecnologias digitais online para a educação	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2013
37	Base de conhecimento docente em educação a distância: um estudo sobre educação musical	Universidade Federal de São Carlo	2013
38	Orquestra Villa – Lobos: o impacto da competência musical no desenvolvimento sociocultural de um contexto popular	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2013
39	O ensino do violino para crianças: uma prática em fenomenologia sobre a arte musical	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	2013
40	Construindo conhecimentos musicais e pedagógico-musicais em grupo: experiências formativas na educação especial	Universidade Federal de Santa Maria	2013
41	Juventudes e cultura de paz: a educação musical no enfrentamento das violências na unidade escolar “Lourival Parente	Universidade Federal do Piauí	2014
42	Significados das aulas de música na escola: um estudo narrativo com duas estudantes do ensino médio	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2014
43	Dançar na aula de música: “dá gosto de vir para o colégio	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2014
44	“Índio, Música E Brincadeira”: Pontos E Contrapontos Do Material Didático Do Programa Ler E Escrever No 1º Ano Do Ensino Fundamental	Pontifícia Universidade Católica de Campinas	2014

45	Gestão de sala de aula na educação musical escolar	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2014
46	Prelúdios para música e formação	Universidade de São Paulo	2014
47	O sujeito-ator e a música na constituição de si: uma perspectiva narrativo - biográfica	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2014
48	A importância da música na formação do indivíduo: uma reflexão sobre os obstáculos da difusão da educação musical no espaço	Universidade Metodista de São Paulo	2014
49	Formação de educadores musicais: em busca de uma formação humanizadora	Universidade Federal de São Carlos	2014
50	Ensaio sobre música e construções contemporâneas: compreensão musical por meio da apreciação	Universidade Estadual do Centro-Oeste	2014
51	Professores de música em escolas particulares em Santa Maria – RS: um estudo a partir de diários de aulas	Universidade Federal de Santa Maria	2014
52	Escuta estética/poética na creche: encontros musicais com bebês e crianças pequenas	Universidade de Santa Cruz do Sul	2014
53	Por uma educação musical humanizadora: o ensino coletivo de música a várias mãos	Universidade Federal de São Carlos	2014
54	A adaptação curricular do ensino de música em escolas públicas de Pelotas a partir da implantação da Lei 11.769/2008	Universidade Federal do Rio Grande	2014
55	Repertório musical em práticas de docência: a experiência de três professores de música	Universidade de Santa Cruz do Sul	2014
56	Memórias, narrativas e educação musical na formação docente: significados das experiências narradas por estudantes de pedagogia	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	2015

57	Representações sociais sobre música, estilos musicais e aula de música: uma problematização necessária	Universidade Estadual de Ponta Grossa	2015
58	Docência universitária nos cursos de Artes: formação, identidades e saberes	Universidade Federal de Uberlândia	2015
59	O ensino de música no Maranhão (1860-1912): uma ênfase nos livros escolares de Domingos Thomaz Vellez Perdigão e Antônio Claro dos Reis Rayol São Luís-MA	Universidade Federal do Maranhão	2015
60	Possibilidades e limites de uma apreciação musical multi/intercultural nas escolas	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2015
61	O PIBID na formação de educadores musicais: reflexões sobre os processos educativos na construção da identidade profissional	Universidade Federal de São Carlos	2015
62	Música caipira e professores de música piracicabanos: identidade, memória e tradição	Universidade Metodista de Piracicaba	2015
63	A transmissão do gosto musical: escutando professores/as de música	Universidade Federal de Ouro Preto	2015
64	Formação de professores para educação musical: base de conhecimento necessária para a docência on-line	Universidade Federal de São Carlos	2015
65	Alfabetização e música: um encontro na linguagem	Universidade Federal da Fronteira Sul	2015
66	Criação musical coletiva com crianças: possíveis contribuições para processos de educação humanizadora	Universidade Federal de São Carlos	2015
67	Música e surdez: o ensino de música numa perspectiva bilíngue na escola regular	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	2015
68	O rap dos racionais mc's em sala de aula como via de emancipação de jovens na	Universidade de São Paulo	2015

	periferia de São Paulo: análises de oficinas musicais com ênfase no rap		
69	Educação musical: leitura de estudos sobre a modinha de salão carioca da primeira metade do século XIX	Universidade de São Paulo	2016
70	Batucadeiros: educação musical por meio da percussão corporal	Universidade de Brasília	2016
71	Trajetórias musicais de acordeonistas: um estudo na licenciatura em música (UERGS)	Universidade Federal de Santa Maria	2016
72	Letramento Musical Como Elemento De Auxílio À Compreensão Alfabética: Uma Análise Sobre 74 Alunos Do 6º Ano De Duas Escolas Públicas De Belém – PA	Universidade do Estado do Pará	2016
73	A educação musical e a promoção da pessoa: estudo de caso em uma obra social	Universidade Federal de São Carlos	2016
74	De coadjuvante a protagonista: a formação de professores em educação musical no contexto da educação infantil – uma experiência com as oficinas pedagógicas da SEDF	Universidade de Brasília	2016
75	Estética musical emancipatória: a experiência do choro em São Paulo	Universidade Metodista de São Paulo	2016
76	Batucadeiros: educação musical por meio da percussão corporal	Universidade Federal de Brasília	2016
77	Prática musical coletiva na orquestra de metais Lyra Tatuí: contribuições para o desenvolvimento humano	Universidade Federal de São Carlos	2016
78	As concepções de experiência estética na formação dos licenciandos de artes visuais PARFOR/FURB	Universidade Federal de Blumenau	2016
79	Teoria e percepção musical: práticas pedagógicas mediadas pelo Earmaster	Universidade de Caxias do Sul	2016

80	Robótica livre como alternativa didática para a aprendizagem de música	Universidade Federal de Passo Fundo	2016
81	Poética dos sons e intersubjetividade nos processos coletivos de aprender música	Universidade de Santa Cruz do Sul	2016
82	PIBID Artes/Músicas na UNIMONTES: saberes e práticas pedagógicas na formação do professor de música	Universidade de Brasília	2016
83	A catarse musical na reeducação dos sentidos: formação, música e educação em Theodor Adorno e Georges Snyders	Universidade Federal do Espírito Santo	2016
84	Aprendizagens musicais na educação infantil em escolas da rede privada de Porto Alegre: com a palavra, o professor	Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	2016
85	Quando em dois somos muitos: histórias de vida dialogadas e a atuação do professor de música na educação básica	Universidade Federal de Santa Maria	2016
86	Organizações sociais da cultura e formação em música na cidade de São Paulo: um estudo sobre o Projeto Guri	Universidade Estadual de Campinas	2016
87	A prática do(a) professor(a) de educação infantil e as interfaces com a música: uma leitura em fenomenologia	Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	2016
88	Música, educação musical e multiculturalismo: uma análise da formação de professores(as) em três instituições de ensino superior da cidade do Rio de Janeiro	Universidade Federal do Rio de Janeiro	2017
89	Sentidos e experiências na docência: processos de aprendizagem do instrumento musical na infância	Universidade da Região de Joinville	2017
90	O trabalho e o bem-estar do professor de música nas escolas de educação básica em Campo Grande - MS	Universidade Católica Dom Bosco	2017

Gráfico 3: Dissertações acadêmicas produzidas por ano

FONTE: Plataforma CAPES

De acordo com o site pesquisado, das 90 Dissertações de Mestrado, 19 (21,1%) foram publicadas em 2016, em 2014 foram 15 (16,7%) produções, em 2015 foram 13 (14,4%) dissertações, em 2013 foram 12 (13,3%) produções, os anos de 2012 e 2011 apresentaram empate de 6 (6,7%) dissertações em cada ano, 2009, 2008, 2007 e 2006 também apresentaram o mesmo número de 4 (4,4%) produções em cada ano desse período e em 2017 foram produzidos 03 (3,33%) dissertações.

Partindo do posto de vista quantitativo, é possível perceber que nos últimos anos houve um crescimento no número de publicações relacionadas à temática da nossa

pesquisa, mostrando assim o interesse em relação ao uso de maneiras diversificadas no ato de ensinar, valorizando a utilização de músicas no cenário educacional.

Tabela 5: Quantidade de dissertações publicadas em cada Universidade

Universidades	Nº de publicações
Universidade Federal de Pelotas	01
Universidade Estadual de Campinas	06
Universidade Federal do Paraná	01
Universidade Federal da Paraíba	02
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	11
Universidade Federal de Goiás	01
Universidade de São Paulo	05
Pontifícia Universidade Católica de Paraná	01
Universidade do Estado do Rio de Janeiro	03
Universidade Nove de Julho	01
Universidade do Espírito Santo	03
Universidade Federal de Santa Maria	08
Universidade Estadual de Londrina	02
Universidade Católica de Petrópolis	01
Universidade Federal de Rondônia	01
Universidade Federal de São Carlos	09
Universidade Estácio de Sá	01
Universidade Tuiuti do Paraná	01
Universidade Católica do Rio Grande do Sul	01
Universidade Federal de Uberlândia	02
Universidade Estadual de Ponta Grossa	01
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul	02
Universidade Federal do Piauí	01
Pontifícia Universidade Católica de Campinas	01

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	01
Universidade Metodista de São Paulo	01
Universidade Estadual do Centro-Oeste	01
Universidade de Santa Cruz do Sul	03
Universidade Federal do Rio Grande	01
Universidade Estadual de Ponta Grossa	01
Universidade Federal do Maranhão	01
Universidade Metodista de Piracicaba	01
Universidade Federal de Ouro Preto	01
Universidade Federal da Fronteira Sul	01
Universidade de Brasília	04
Universidade do Estado do Pará	01
Universidade Federal de Blumenau	01
Universidade de Caxias do Sul	01
Universidade Federal de Passo Fundo	01
Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul	02
Universidade da Região de Joinville	01
Universidade Católica Dom Bosco	01

FONTE: Plataforma CAPES

Portanto, de acordo com esta tabela, das 90 dissertações de mestrado referentes à utilização de músicas no processo de educação, 11 foram publicados na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 10 na Universidade Federal de São Carlos, 08 na Universidade Federal de Santa Maria, 06 na Universidade Estadual de Campinas, 05 na Universidade de São Paulo, 04 na Universidade de Brasília, houve um empate no total de 03 publicações na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, na Universidade de Santa Cruz do Sul e na Universidade do Espírito Santo, 02 na Universidade Federal da Paraíba, 02 na Universidade Federal de Uberlândia, 02 na Universidade Estadual de Londrina, 02 na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, 02 na Universidade Federal de Mato

Grosso do Sul, 02 na Fundação Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e nas seguintes instituições houve apenas 01 publicação sobre o tema pesquisado, estas são: Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal do Paraná, Universidade Federal de Goiás, Pontifícia Universidade Católica de Paraná, Universidade Nove de Julho, Universidade Estadual de Londrina, Universidade Católica de Petrópolis, Universidade Federal de Rondônia, Universidade Estácio de Sá, Universidade Tuiuti do Paraná, Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Federal do Piauí, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Universidade Metodista de São Paulo, Universidade Estadual do Centro-Oeste, Universidade Federal do Rio Grande, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Federal do Maranhão, Universidade Metodista de Piracicaba, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal da Fronteira Sul, Universidade do Estado do Pará, Universidade Federal de Blumenau, Universidade de Caxias do Sul, Universidade Federal de Passo Fundo, Universidade da Região de Joinville, Universidade Católica Dom Bosco.

Ao levarmos em consideração o quantitativo de dados apresentados até o momento, é possível perceber relativamente que a maior concentração de pesquisas está presente nas dissertações de mestrado.

2.3.2. CATEGORIA 2: ÁREAS DO CONHECIMENTO QUE SE CONCENTRAM AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE MÚSICA

No decorrer dos últimos anos, houve um avanço em relação ao número de pesquisas que utilizam a música como ferramenta metodológica de ensino, como: Pedagogia, Música, Matemática e Psicologia. Estas são áreas distintas e cada uma tem sua especificidade, porém percorrem o mesmo caminho ao proporem-se a realizar pesquisas para resolver determinados problemas, demonstrando assim, que mesmo sendo tão diferentes, estão interligadas ao objetivar o maior desenvolvimento de aprendizagem.

Cada uma destas produções acadêmicas foram construídas e publicadas de acordo com o objetivo de cada área do conhecimento e desenvolvidas sobre a ótica de seus mais diferentes autores. Para encontrar estas áreas do conhecimentos foi relativamente fácil, pois ao fazer a pesquisa na biblioteca da UFPA do *Campus* de Castanhal, além de encontrar os títulos dos trabalhos, também pude ter acesso à área do conhecimento, orientador e autor da produção.

Quanto aos artigos, a área do conhecimento ficava disponível no canto superior direito da página do artigo ou no rodapé, caso não houvesse nenhuma das opções para identificação, bastava fazer a leitura do resumo e introdução do artigo para perceber em qual área do conhecimento estava presente.

Já as dissertações de mestrado apresentavam esta informação a baixo do título, facilitando a compreensão do leitor. Sendo assim, ao realizar o levantamento dessas informações em cada um dos trabalhos acadêmicos, foi possível perceber que podem ser encontrados em 4 áreas do conhecimento, sendo estas:

Área de conhecimento	Área das Ciências
Pedagogia	Ciência da educação
Música	Artes
Matemática	Ciências exatas
Psicologia	Ciências Humanas

Fonte: pesquisa na biblioteca da UFPA e dos sites da FAED, SCIELO e CAPES

Para chegar aos resultados desta segunda categoria de pesquisa, utilizamos de outras tabelas para poder identificar em quais áreas do conhecimento os TCC's, os Artigos e as Dissertações se encontram.

A seguir, apresentaremos as tabelas referentes à quantidade de publicação de cada um dos tipos de trabalhos acadêmicos e em quais áreas foram publicadas.

➤ TCC

Tabela 7: TCC- área de conhecimento/ano/nº de trabalhos produzidos

Os TCC's foram organizados em tabela, sendo distribuídos por área do conhecimento, ano de publicação e quantidade de trabalhos.

Área do conhecimento	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Matemática	02	-	-	-	-	-	-	-
Psicologia	-	-	-	01	-	-	-	-
Música	-	-	-	01	-	-	-	-
Educação	-	-	-	-	-	-	-	03

Fonte: Biblioteca da UFPA e site da FAED

Matemática	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-	-	01
Educação	01	02	01	01	-	-	-	02	01	02	01	-	11
Música	03	02	03	03	-	06	06	10	14	11	18	03	78

Fonte: Plataforma CAPES

Quanto às Dissertações de Mestrado publicadas no período de 2006 a 2017 em cada área de conhecimento, dos 90 trabalhos acadêmicos, 78 foram publicados na área da música, 11 na área da educação e 01 na área da matemática.

➤ **Concentração dos trabalhos**

A próxima tabela vem mostrar de maneira mais ampla todos os resultados pesquisados. Apresentando de maneira geral as publicações dos TCC's, Artigos e Dissertações em cada uma das áreas de conhecimento, qual ano foram publicadas e a quantidade de trabalhos elaborados no período de 2006 a 2017.

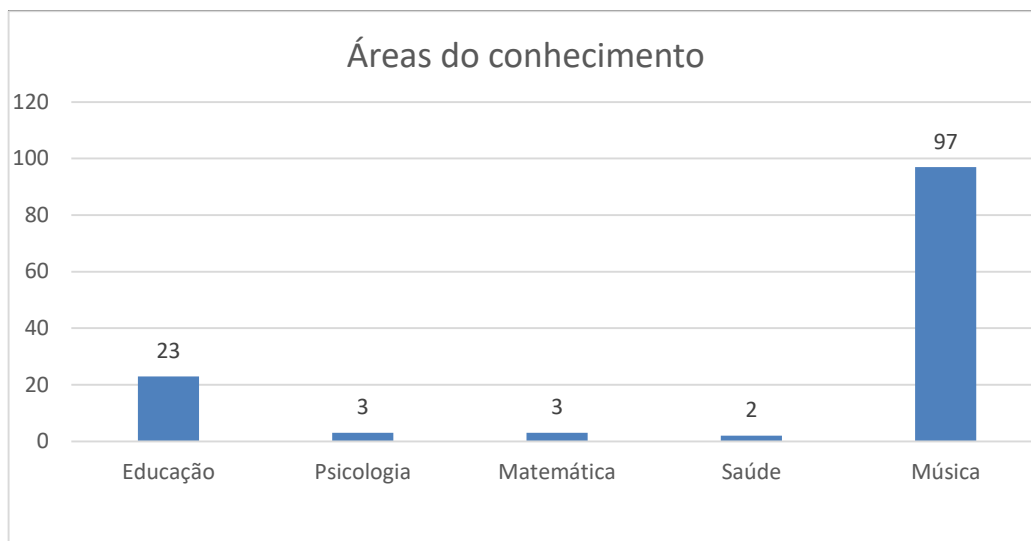
Para realizar a montagem desta tabela foi necessário fazer uma contagem minuciosa de todos os trabalhos acadêmicos e os anos em que foram publicados.

Tabela 10: Concentração de trabalhos acadêmicos por área de conhecimento

Área de conhecimento	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Educação	02	02	01	01	01	01	-	03	02	02	04	04	23
Psicologia	-	-	-	-	-	-	01	-	01	01	-	-	03
Matemática	-	-	02	-	-	-	-	-	01	-	-	-	03
Saúde	-	-	-	-	01	-	-	-	-	-	01	-	02
Música	04	02	03	04	-	06	08	11	15	11	19	14	97

Fonte: pesquisa na biblioteca da UFPA e dos sites da FAED, SCIELO e CAPES

O gráfico 4 apresenta o quantitativo geral das publicações em cada área do conhecimento, no período de 2006 a 2017.

Gráfico 5: Concentração de trabalhos acadêmicos por área de conhecimento

Fonte: pesquisa na biblioteca da UFPA e dos sites da FAED, SCIELO e CAPES

Através desse gráfico, podemos perceber que do total de 117 trabalhos acadêmicos publicados referentes à utilização de músicas no processo educacional, 97 foram encontrados na área da Música, 23 na área da Educação, 03 na área da Psicologia, 03 na área da Matemática e 02 na área da Saúde.

2.3.3. CATEGORIA 3: ANÁLISE CRÍTICA DAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS SOBRE A MÚSICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO

Através do levantamento de dados realizado na biblioteca da UFPA no *campus* de Castanhal e em sites especializados em publicações acadêmicas, encontramos uma média de 117 (cento e dezessete) trabalhos acadêmicos do tipo TCC, Artigos e Dissertações de Mestrados, cujo seus títulos fazem referência à utilização de músicas.

Sobre essa temática de pesquisa, Bittencourt *apud* Silva; Mendes (2012) nos diz que:

“A música tem se tornado objeto de pesquisa de vários educadores e com frequência tem sido incorporada como material didático e como recurso significativo nas aulas [...] mas trabalhá-la em sala de aula requer mais atenção, visto que constitui então como uma ação intelectual” (SILVA; MENDES, 2012, p.2)

Pois ao optar por utilizá-la na sala de aula, o educador pode recorrer a elementos da realidade do local em que as crianças estão inseridas, favorecendo assim um aprendizado mais significativo.

Torna-se necessário então a busca por metodologias significativas na sala de aula, exigindo dos educadores maior comprometimento, disponibilidade e desejo de aperfeiçoar-se e realizar pesquisas norteadoras para seu ambiente de trabalho.

Azevedo *apud* Silva; Mendes (2012) nos diz que a pesquisa apresenta grande relevância às atividades profissionais da docência ao proporcionar momentos de reflexão e ao ajudá-lo a buscar novas formas de aprimorar sua prática docente em busca de melhoria no desenvolvimento e aprendizagem de cada criança.

Ao realizarmos uma pesquisa bibliográfica objetivando descobrir o que a literatura nos traz a cerca desse tema, estaremos nos disponibilizando a entender o que está disponível para o público, quais tendências seguem e o que ainda precisa ser pesquisado.

Sobre isso, Treinta, Filho, Sant'Anna e Rabelo (2012), nos dizem que:

“O estudo bibliográfico busca identificar o que foi produzido de conhecimento pela comunidade científica sobre esse tema e, ao mesmo tempo, avaliar as principais tendências da pesquisa sobre ele. Parte do princípio de que, ao iniciar-se uma nova pesquisa acadêmica, tudo o que está sendo discutido, publicado e gerado de conhecimento nessa linha de pesquisa deve ser mapeado para construção do conhecimento a ela relacionado” (p.2)

Neste sentido, por meio dos resultados apresentados nesta pesquisa através de tabelas e gráficos, podemos perceber que nos últimos anos houve um acréscimo em relação à utilização de músicas no ensino, com ênfase no ano de 2016. Ano este, que apresentou maior número de publicações de Trabalhos de Conclusão de Curso e de Dissertações de Mestrado.

De acordo com esses dados, a área em que houve maior reincidência de trabalhos acadêmicos publicados foi em Artes, fato este que ocorre também devido ao fato de em muitas das Universidades onde os trabalhos foram publicados haver o Curso de Licenciatura em Música.

Segundo a lei 5.692/71, em seu artigo 7º diz “Será obrigatória a inclusão de Educação Moral e Cívica, Educação Física, Educação Artística e Programas de Saúde nos currículos plenos dos estabelecimentos de 1º e 2º graus[...]” (BRASIL, 1977, p. 49), com o objetivo de:

“[...] proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades como elemento de auto-regulação, qualificação para o

trabalho e preparo para o exercício consciente da cidadania” (BRASIL, 1977, p. 49).

Este mesmo documento explica a importância da Arte com a Educação, ressaltando seu potencial pedagógico, onde deve-se formar um aluno com capacidade crítica e criativa, além de ser conhecedor de suas potencialidades, proporcionando aos alunos:

“Experiências ricas e com encontros que lhe permitam lidar com a fantasia, ser imaginativo, fazendo perguntas, maravilhando-se, investigando e testando suas próprias ideias e sentimentos, contra os fatos (sic) que permitirão aos indivíduos progredir por si mesmos, de modo consciente, num estilo de aprendizagem” (BRASIL, p. 47-48)

E ainda salientando esta visão de implantação do ensino das Artes na educação básica, a Lei 9.394/96, em seu 7º artigo vem ressaltar sobre a obrigatoriedade do ensino não só da educação artística, mas especifica o ensino de música e através da música.

Ao analisarmos as publicações acadêmicas sobre música produzidas e publicadas na área da educação, torna-se imprescindível versar sobre a importância da música na sala de aula e sobre o quanto os docentes estão descobrindo os efeitos positivos da utilização desse método em sala de aula, seja através de cantigas de rodas, interpretação de letras de músicas ou assimilação de conteúdos através de músicas que remetam a determinado assunto.

Segundo Loureiro *apud* Galdino (2015) “a música favorece no processo de aprendizagem por se tornar um material riquíssimo que auxilia na prática pedagógica do professor” (p. 1-2), onde pode-se recorrer aos mais variados estilos musicais para alcançar os resultados desejados, seja como forma de expressão linguística ou através de meios de memorização.

Ao analisarmos esse quantitativo, percebemos um relativo crescimento em pesquisas que busquem por essa temática, isto torna-se fator importante, haja vista que há alguns anos o número de pesquisas que optassem por essa área de conhecimento, eram mínimas.

Segundo Brécia (2003) “a música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Mas o conceito mais usado é que a música é a combinação de (1: melodia, 2: harmonia e 3: ritmo), de maneira agradável ao ouvinte”, portanto, ao incentivarmos a utilização de músicas na área da educação estaremos unindo técnicas capazes de favorecer o ensino.

Quanto às análises das produções acadêmicas na área da Psicologia, houve uma pequena quantidade de publicações, porém, é possível perceber um crescente interesse nas pesquisas nesta área.

Ao relacionarmos a Música com a Psicologia, Weigsding e Barbosa nos dizem que:

“Muitas pesquisas relatam e apontam a importância da música como um elemento de otimização das funções cerebrais com destaque para a memória, uma vez que a música envolve armazenamento de símbolos estimulando a cognição.” (p. 7-8)

Portanto, ao utilizarmos Músicas como estímulo ao desenvolvimento humano, estaremos tornando a aprendizagem mais significativa, pois o período de alfabetização é um momento em que as crianças apresentam maior receptividade às diferentes formas de aprender.

Outra área de reincidência de trabalhos acadêmicos é na Saúde, ao utilizar-se de músicas na humanização dos cuidados hospitalares. De acordo com Costa *apud* Silva Júnior (2012), este tipo de cuidado paliativo vem sendo utilizado há alguns anos, pois, “durante a Primeira Guerra Mundial, a música foi utilizada nos hospitais dos Estados Unidos por músicos profissionais, após comprovação dos efeitos relaxante e sedativo, produzidos pela audição musical nos doentes de guerra” (p. 2).

Segundo as publicações pesquisadas, a utilização deste método no tratamento traz inúmeros resultados positivos, como Silva Júnior (2012) afirma que:

“Nessa proposta de humanização, a música se insere como meio para a melhoria da qualidade de vida do paciente internado no hospital, através do fazer musical, do agir sobre o objeto musical, no qual o paciente tem papel ativo na busca de sua melhoria e alta hospitalar. As atividades musicais de cantar, tocar um instrumento e ouvir música podem exercer um papel terapêutico e melhoria da qualidade de vida do indivíduo, além de caracterizar o ensino e aprendizagem da música” (p. 2)

Portanto, considero minha pesquisa de fundamental importância, pois busca mostrar aos leitores o que há na literatura sobre a utilização de músicas na educação. Foi possível perceber que a grande maioria dos trabalhos acadêmicos publicados referentes à utilização de músicas está presente na área das Artes, mostrando assim que por haver um curso específico para essa área, são seus formandos, mestres e doutores que possuem maior interesse em pesquisar essa temática.

Porém, ao mesmo tempo a área da educação, mais precisamente a Pedagogia vem mostrando um grande interesse na utilização desta ferramenta na sala de aula. Nosso problema de pesquisa se deu por buscar o que a literatura traz sobre a utilização da música no processo de alfabetização e percebemos que os resultados encontrados não foram muito satisfatórios, haja vista que a área de maior concentração das publicações está na área artística.

Sendo assim, nossa pesquisa trouxe um alerta aos profissionais que virão a formar-se, pois a alfabetização é o primeiro passo para formarmos futuros cidadãos leitores, por isso, faz-se necessário que o educador repense suas práticas e lance mão de metodologias capazes de estimular o interesse dos alunos em desenvolverem-se ainda mais.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa trouxe considerações bastante relevantes sobre o que a literatura nos traz acerca das produções acadêmicas que utilizam a música no processo educacional durante o período de 2006 a 2017, pois além de trazer o quantitativo de produções, trouxe também considerações importantes de alguns autores acerca da temática abordada.

Após o levantamento dos 117 trabalhos acadêmicos, percebe-se que a maioria das publicações está presente na área das Artes e da Educação, porém, pouco há na literatura sobre a utilização de músicas durante o processo de alfabetização.

Haja vista que nosso problema de pesquisa foi conhecer o que há de publicações sobre a música durante o processo de alfabetização, podemos dizer que há uma certa carência em pesquisas e publicações sobre a temática abordada ao levarmos em consideração o quantitativo encontrado a partir do cruzamento das palavras-chaves: música, educação, alfabetização, ensino fundamental e musicalização, na Biblioteca da UFPA no *campus* de Castanhal, nos *sites* Scielo e FAED e no Portal da CAPES.

Estando a música tão presente em nosso cotidiano, esperava-se uma quantidade maior de trabalhos produzidos, principalmente no que se refere à alfabetização, fase tão importante durante o processo de aprendizagem. Pois significaria maior anseio, por parte dos futuros educadores, na utilização de metodologias e práticas lúdicas que favorecessem esse processo e o tornasse mais significativo e menos doloroso às nossas crianças.

Ao retomarmos os pensamentos dos teóricos trazidos até o momento, podemos refletir nossa prática como educadores e futuros educadores, recorrendo à essas práticas lúdicas em sala de aula, pois ao utilizar a música, por exemplo, estaremos estimulando várias áreas de aprendizagem, como a comunicação oral, a expressão corporal, estimular a memória e incluir todas as crianças nas atividades musicais. Assim como estimular o desejo pela leitura ao torná-los aptos a interpretação dos mais variados gêneros textuais.

Porém espera-se que deva aumentar a quantidade de pesquisas realizadas por alunos da graduação ou em Mestrado e Doutorado nesta temática abordada. Contudo, faz-se necessário que os cursos de formação de professores ofereçam os subsídios necessários para a utilização de métodos eficazes na aprendizagem de seus alunos.

No decorrer desta pesquisa, recorreremos a autores como Rosa, Soares, Leal, Cagliari, Piaget, Rossini, Sarmiento e Rapoport, entre outros, nos conduzindo e oferecendo base teórica para discussão e análise dos dados, demonstrando a importância da música pra história da humanidade e a sua inserção no cenário educacional, a importância da alfabetização e quais recursos nos trazem mais resultados positivos. A música é uma grande forma de expressão corporal e oral e pode ser utilizada de diversas maneiras na sala de aula, tornando o ato de aprender em um momento prazeroso e utilizar esta ferramenta em sala de aula, significa aprimorar-se de novas táticas de ensino.

Com base nos resultados encontrados nesta pesquisa, podemos afirmar a necessidade em estimular mais publicações sobre a nossa temática, haja vista que é um cenário que vem crescendo nos últimos anos, pois tornou-se necessário alfabetizar de maneira lúdica e contextualizada.

Realizar esta pesquisa trouxe inúmeros aprendizados para minha formação acadêmica, pois inseriu-me em um ambiente até então desconhecido, percebendo a importância da música não só como meio de expressão artística, mas como ferramenta facilitadora de aprendizagem durante o processo de alfabetização, pois possibilitou-me conhecer teóricos especialistas nesta área pesquisada.

Portanto, posso afirmar que ao buscar sobre o que a literatura traz sobre a música, me fez perceber a importância de utilizá-la na sala de aula como ferramenta de alfabetização e não somente como momentos de lazer e descontração durante as aulas. Sendo assim, mesmo tendo consciência de que esta pesquisa foi apenas um pequeno recorte das publicações acerca do tema abordado em questão, concluirei meu curso de graduação com um grande enriquecimento teórico, ainda assim, tenho em mente que muita há ainda a ser explorado.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Lei nº 5.692, de 11 de Agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o Ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 12 ago. 1971, Seção 1

_____, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. - Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____, Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa para o 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____, Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa: currículo no ciclo de alfabetização: perspectiva para uma educação do campo: educação do campo: unidade 01. Ministério da Educação. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília: MEC, SEB, 2012.

BRÉSCIA, V. L. P. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva**. São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, T.A. A música na educação infantil - propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Petrópolis, 2003.

CAGLIARI, L. C. **Alfabetizando sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bú: pensamento e Ação do Magistério**. 1 ed. São Paulo: Scipione, 1998.

<http://sonataescarlata.blogspot.com.br/2010/08/musica-e-mitologia-1-parte.html?m=1>,

acesso em 11 de janeiro de 2018, às 00:13.

FÉLIX, G. F. R; SANTANA, H. R. G; JÚNIOR, W.O. A música como recurso didático na construção do Conhecimento **Cairu em Revista**. Ano 03, nº 04, Jul/Ago 2014, p. 1 7-28 , ISSN 22377719

GODOI, L. R. A importância da música na Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011.

JOLY, I. Z. L. **Educação e educação musical: conhecimentos para compreender a criança e suas relações com a música.** In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL, 12, 2003, São Paulo. Anais... São Paulo: Moderna, 2003. p. 113 -126.

JUSTO, A. P. S; RUBIO, J. A. S. Letramento: uso da leitura e da escrita como prática social. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 4, nº 1, 2013. www.facsao Roque.br/pdf/Marcia , acesso em 22/05/2016, às 16:35.

LOUREIRO, A. M. A. **O ensino de música na escola fundamental.** Campinas, SP: Papyrus, 2003 (Coleção Papyrus Educação).

LEAL, Lde F. V. **Sujeito letrado, sujeito total: implicações para e letramento escolar.** In: letramento: significado e tendências (orgs.) Maria Cristina de Mello e Amélia Escotto do Amaral Ribeiro, Rio de Janeiro, WAK, 2004.

MARZULLO, E. **Musicalização nas escolas.** Rio de Janeiro: VOZES, 2001, P. 37.

MINAYO, M. C. de S. **Pesquisa social, Teoria, método e criatividade.** 18 ed., Petrópolis: Vozes, 2001.

PIAGET, J. **A psicologia da criança.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

PAULINO, P. M; PAULA, L. Letramento e música: uma visão crítica e reflexiva dentro das escolas de educação infantil de Monte Santo de Minas. **Revista Eletrônica de linguística.** Ano 2, nº 1, - 1º SEM/2008. www.dominiosdelinguagem.org.br, acesso em 05/06/2016, as 22:17

ROSA, N. S. S. **Educação Musical para a Pré-Escola.** Editora Ática, 1990.

ROSSINI, M. A. S. **Aprender tem que ser gostoso.** 3 ed., Petrópolis, Ed. Vozes, 2003.

SARMENTO, D. F; RAPOPORT, A. et.al. **A criança de 6 anos no ensino fundamental.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

SILVA, D. G. da. **A importância da música no processo de aprendizagem da criança na educação infantil: uma análise da literatura.** 2010. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010

SILVA, E.M.H; MENDES, M.C.F. Educação e pesquisa: a música como suporte pedagógico n disciplina história na escola estadual Professor Paulo Pinheiro de Viveiros. **IX Seminário Nacional de Estudos e Pesquisas “História, Sociedade e Educação no Brasil”.** Universidade Federal da Paraíba – João Pessoa, 31/07 a 03/08/2012.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros.** 4 ed., Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010.

SOARES, M. **Alfabetização e Letramento.** São Paulo: Contexto, 2007.

SUZUKI, J. T. F. (Org). **TCC: elaboração & redação.** Londrina: Redacional Livraria, 2009.

TREINTA, F. T; FILHO, J. R. F; SANT’ANNA, A.P; RABELO, L. M. Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização do método multicritério de apoio à decisão. **Produção.** V, XX. Rio de Janeiro, 2012.

VERGARA, S. C. **Métodos de pesquisa em administração.** São Paulo: atlas, 2005.

WEIGSDING, J. A, BARBOSA, C. P. A influência da música no comportamento humano. **Arquivos do MUDI,** v, 18, n, 2,

ANEXO 1 - REFERÊNCIAS DOS TCC's ENCONTRADOS

CARDOSO, Débora Cavalcante. **Música na dança:** a importância do estudo musical na formação do professor de dança. 2012. 61 fl. TCC (graduação em Licenciatura em Dança) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Arte, Escola de Teatro e Dança, Belém, 2012..

ARAÚJO, Milena Cristina Rabelo. **Novas tecnologias na educação musical:** jogando, brincando e aprendendo com objetos de aprendizagem. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal do Pará 34 f.

PEREIRA, José Maria. SOUZA, Gerson Monteiro. **O efeito da música no ensino da matemática.** Universidade Federal do Pará, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) – Universidade Federal do Pará, 2009.

BERNARDO, Edson José Figueiredo. SOUZA, Henyo Rodrigo Lacerda de. **Matemática e Música:** a música como um instrumento de auxílio ao ensino da matemática no ensino básico. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Matemática) – Universidade Federal do Pará, 2009.

FERNANDES, Monalisa de Oliveira. **A música como metodologia de Ensino na Educação Infantil no Centro de Educação Infantil Anjinho Aprendiz no Município de Belém-Pa.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal do Pará, 2016 ,

A música na formação humana: um olhar panorâmico sobre as possibilidades, a importância e a necessidade da música na escola. Universidade Federal do Pará, 2012

LOBO, Natalia de Paula Rodrigues Pinheiro. **Música e educação: a importância da linguagem musical na educação infantil - perspectivas da realidade brasileira.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal do Pará 2016,

ANEXO 2 - REFERÊNCIAS DOS ARTIGOS ENCONTRADOS

WOLFFENBUTTEL, C. R. Música nas escolas públicas municipais do Rio Grande do Sul. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 22, n. 71, e227181, 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782017000400236&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. Epub 07-Dez-2017. <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-24782017227181>.

FERREIRA, Vitor Sérgio. Ser DJ não é só Soltar o Play: a pedagogização de uma nova profissão de sonho. **Educ. Real.**, Porto Alegre , v. 42, n. 2, p. 473-494, jun. 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2175-62362017000200473&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2175-623664318>.

MEDINA, Alice. As escritas corporais da caixinha de música: Educação Infantil. **Educ. rev.**, Curitiba , n. 64, p. 267-281, jun. 2017 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602017000200267&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.48668>.

RAJOBAC, Raimundo. CANTO ORFEÔNICO E HISTÓRIA DA PEDAGOGIA MUSICAL: ANÁLISE DAS AULAS DE CANTO ORFEÔNICO DE JUDITH MORISSON ALMEIDA. **Hist. Educ.**, Santa Maria , v. 20, n. 49, p. 239-254, ago. 2016 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-34592016000200239&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/56393>.

MONTI, Ednardo Monteiro Gonzaga do. PROPOSTAS PEDAGÓGICAS DE OSCAR LORENZO FERNANDEZ PARA O ENSINO DA MÚSICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS BRASILEIRAS (1930-1931). **Hist. Educ.**, Santa Maria , v. 20, n. 49, p. 227-238, ago. 2016 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2236-

34592016000200227&lng=pt&nrm=iso>. acessos
em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/2236-3459/61437>

TEPERMAN, Ricardo Indig. O rap radical e a "nova classe média". **Psicol. USP**, São Paulo , v. 26, n. 1, p. 37-42, abr. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-65642015000100037&lng=pt&nrm=iso>. acessos
em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-6564D20140010>

NASCIMENTO, Paulyane Silva do et al . Comportamentos de Crianças do Espectro do Autismo com seus Pares no Contexto de Educação Musical. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília , v. 21, n. 1, p. 93-110, mar. 2015 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382015000100093&lng=pt&nrm=iso>. acessos
em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382115000100007>

RAJOBAC, Raimundo; DALBOSCO, Claudio A.. Racionalidade musical e experiência natural formativa em Rousseau. **Educ. rev.**, Curitiba , n. 53, p. 273-293, set. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000300017&lng=pt&nrm=iso>. acessos
em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.36002>.

RIBAS, Maria Guiomar. Mulheres da educação de jovens e adultos em busca da formação perdida: um olhar da educação musical. **Educ. rev.**, Curitiba , n. 53, p. 113-130, set. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000300008&lng=pt&nrm=iso>. acessos
em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-4060.36585>.

OLIVEIRA, Leonardo Augusto Cardoso de; REILY, Lucia Helena. Relatos de músicos cegos: subsídios para o ensino de música para alunos com deficiência visual. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília , v. 20, n. 3, p. 405-420, set. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382014000300007&lng=pt&nrm=iso>. acessos
em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-6538201400030000>

SILVA, Vladimir Araujo da; LEAO, Eliseth Ribeiro; SILVA, Maria Júlia Paes da. Avaliação da qualidade de evidências científicas sobre intervenções musicais na assistência a pacientes com câncer. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 18, n. 50, p. 479-492, set. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-

32832014000300479&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. Epub 01-Ago-2014. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622013.0875>.

SILVA, Larissa Finocchiaro Romualdo da et al . Oficinas de música e corpo como dispositivo na formação do profissional de saúde. **Trab. educ. saúde**, Rio de Janeiro , v. 12, n. 1, p. 189-203, abr. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462014000100011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462014000100011>.

PINA, José Augusto. A música popular brasileira na construção do conhecimento em Saúde Pública: o tema processo de trabalho e saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 18, n. 48, p. 87-100, 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000100087&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1807-57622014.0491>.

PERIC, Thereza. No exercício da arte: o professor criador. Diálogo entre o fazer artístico e a prática pedagógica. **Pro-Posições**, Campinas , v. 24, n. 2, p. 195-220, ago. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072013000200013&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73072013000200013>.

BARROS, Marcelo Diniz Monteiro de; ZANELLA, Priscilla Guimarães; ARAUJO-JORGE, Tania Cremonini de. A MÚSICA PODE SER UMA ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NATURAIS? ANALISANDO CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte , v. 15, n. 1, p. 81-94, abr. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172013000100081&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172013150106>.

BUENO, Paula Alexandra Reis; COSTA, Rosa Maria Cardoso Dalla; BUENO, Roberto Eduardo. A educomunicação na educação musical e seu impacto na cultura escolar. **Educ. Pesqui.**, São Paulo , v. 39, n. 2, p. 493-507, jun. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022013000200014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. Epub 13-Nov-2012. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012005000021>.

BEINEKE, Viviane. A reflexão sobre a prática na pesquisa e formação do professor de música. **Cad. Pesqui.**, São Paulo , v. 42, n. 145, p. 180-203, abr. 2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742012000100011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742012000100011>.

ALBERTO, Maria de Fátima Pereira et al . Programa de erradicação do trabalho infantil: ações extensionistas e protagonismo. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 32, n. 2, p. 516-531, 2012 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932012000200018&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932012000200018>.

OLIVEIRA, Adriane Dall'Acqua de et al . INTERAÇÃO ENTRE MÚSICA E TECNOLOGIA PARA O ENSINO DE BIOLOGIA: UMA EXPERIÊNCIA UTILIZANDO A WEB-RÁDIO. **Ens. Pesqui. Educ. Ciênc. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte , v. 13, n. 3, p. 231-241, dez. 2011 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-21172011000300231&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-21172011130314>.

SEKI, Natalie Hidemi; GALHEIGO, Sandra Maria. O uso da música nos cuidados paliativos: humanizando o cuidado e facilitando o adeus. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 14, n. 33, p. 273-284, jun. 2010 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832010000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832010000200004>.

SPOSITO, Marília Pontes. Transversalidades no estudo sobre jovens no Brasil: educação, ação coletiva e cultura. **Educ. Pesqui.**, São Paulo , v. 36, n. spe, p. 95-106, abr. 2010 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-97022010000400008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022010000400008>.

MADUREIRA, José Rafael; BANKS-LEITE, Luci. Jaques-Dalcroze: música e educação. **Pro-Posições**, Campinas , v. 21, n. 1, p. 215-218, abr. 2010 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73072010000100014&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73072010000100014>.

CORREIA, Marcos Antonio. A função didático-pedagógica da linguagem musical: uma possibilidade na educação. **Educ. rev.**, Curitiba , n. 36, p. 127-145, 2010 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602010000100010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602010000100010>.

PAIS, José Machado. Artes de musicar e de improvisar na cultura popular. **Cad. Pesqui.**, São Paulo , v. 39, n. 138, p. 747-773, dez. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742009000300004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-15742009000300004>.

COSTA, Marisa Vorraber; MOMO, Mariangela. Sobre a "conveniência" da escola. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro , v. 14, n. 42, p. 521-533, dez. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782009000300009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782009000300009>.

MATOS, Marina Ruiz de; MENEGUETTI, Luiz Carlos; GOMES, Ana Luisa Zaniboni. Uma experiência em comunicação e saúde. **Interface (Botucatu)**, Botucatu , v. 13, n. 31, p. 437-447, dez. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832009000400016&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-32832009000400016>.

ANDRADE, Julia Pinheiro. Narrativas de nosso tempo: notas sobre a canção popular como experiência de formação. **Educ. rev.**, Belo Horizonte , v. 25, n. 1, p. 15-36, abr. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982009000100002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-46982009000100002>.

PAULA, Maria de Fátima de. Cartografia da educação superior no município de Niterói. **Avaliação (Campinas)**, Sorocaba , v. 13, n. 1, p. 63-88, mar. 2008 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-40772008000100004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1414-40772008000100004>

SOARES, Lisbeth. Música e deficiência: propostas pedagógicas para uma prática inclusiva. **Rev. bras. educ. espec.**, Marília , v. 12, n. 3, p. 453-454, dez. 2006 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-65382006000300011&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382006000300011>

CATELLI, Francisco; MUSSATO, Gabriel Abreu. As frequências naturais de uma corda de instrumento musical a partir de seus parâmetros geométricos e físicos. **Rev. Bras. Ensino Fís.**, São Paulo , v. 36, n. 2, p. 1-6, jun. 2014 . Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172014000200004&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-11172014000200004>.

PIPA, Joana; PEIXOTO, Francisco. Tipo de ensino e autoconceito artístico de adolescentes. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas , v. 31, n. 2, p. 159-167, jun. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2014000200002&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-166X2014000200002>.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; COELHO, Mauro Cezar. Música, raça e preconceito no ensino fundamental: notas iniciais sobre hierarquia da cor entre adolescentes. **Afro-Ásia**, Salvador , n. 48, p. 311-333, dez. 2013 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0002-05912013000200009&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0002-05912013000200009>.

GOTO, Mario. Física e música em consonância. **Rev. Bras. Ensino Fís.**, São Paulo , v. 31, n. 2, p. 2307.1-2307.8, jun. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-11172009000200008&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1806-11172009000200008>.

ROMANELLI, Guilherme. A música que soa na escola: estudo etnográfico nas séries iniciais do ensino fundamental. *Educ. rev.*, Curitiba , n. 34, p. 272, 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602009000200019&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-40602009000200019>.

DUARTE, Mônica de Almeida; MAZZOTTI, Tarso Bonilha. Representações sociais da música: aliadas ou limites do desenvolvimento das práticas pedagógicas em música?. **Educ. Soc.**, Campinas , v. 27, n. 97, p. 1283-1295, dez. 2006 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302006000400010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 28 fev. 2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302006000400010>.

MARCHIORI, Alexandre Freitas; SILVA, Ana Gláucia do Carmo. Currículos compartilhados em um CMEI da rede municipal de Vitória: educação física, arte, música e alfabetização. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 17, n. 31, p. 129-148, mar. 2015. ISSN

1980-4512. Disponível em:
<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/zeroseis/article/view/32634>>. Acesso em: 01 mar.
2018. doi:<https://doi.org/10.5007/1980-4512.2015n31p129>.

Música no ensino de ciências: Análise da presença de letras de música em livros de ciência das séries finais do ensino fundamental no Brasil, disponível em:

**ANEXO 3 - REFERÊNCIAS DAS DISSERTAÇÕES DE MESTRADO
ENCONTRADAS**

SOUSA, RENAN SANTIAGO DE. MÚSICA, EDUCAÇÃO MUSICAL E MULTICULTURALISMO: UMA ANÁLISE DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES(AS) EM TRÊS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO' 14/02/2017 402 f. Mestrado em EDUCAÇÃO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro
Biblioteca Depositária: biblioteca do cfch

MELLO, JAQUELINE CAVALCANTI BORGES DE. O TRABALHO E O BEM-ESTAR DO PROFESSOR DE MÚSICA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA EM CAMPO GRANDE-MS' 17/02/2017 141 f. Mestrado em EDUCAÇÃO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, Campo Grande
Biblioteca Depositária: Pe Felix Zavataro

BALBINOT, GUSTAVO. EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL: A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA PARA A EDUCAÇÃO DA SENSIBILIDADE NA ADULTEZ' 08/01/2013 130 f. Mestrado em EDUCAÇÃO
Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre
Biblioteca Depositária: Central da PUCRS

RAMALHO, MARIA LUIZA DIAS. De coadjuvante a protagonista: a formação de professores em educação musical no contexto da educação infantil – uma experiência com as Oficinas Pedagógicas da SEDF' 11/03/2016 183 f. Mestrado em EDUCAÇÃO
Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília
Biblioteca Depositária: BCEUnB

FUKUSHIRO, LUIZ FERNANDO DE PRINCE. **Prelúdios para música e formação'** 03/10/2014 96 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP

RAUSKI, RAFAEL DALALIBERA. **REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE MÚSICA, ESTILOS MUSICAIS E AULA DE MÚSICA: UMA PROBLEMATIZAÇÃO NECESSÁRIA'** 22/04/2015 166 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - Campus de Uvaranas

GOMES, ERICA DIAS. **ENSAIOS SOBRE MÚSICA E CONSTRUÇÕES CONTEMPORÂNEAS: compreensão musical por meio da apreciação'** 12/12/2014 159 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE, Guarapuava Biblioteca Depositária: UNICENTRO

GARCEZ, RODRIGO. **Alfabetização e música: um encontro na linguagem'** 08/07/2015 undefined f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL, Chapecó Biblioteca Depositária: undefined

PEDROSA, FILIPE NOLASCO. **A transmissão do gosto musical : escutando professores/as de música'** 17/04/2015 undefined f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO, Mariana Biblioteca Depositária: UFOP

FERRAZ, CINTYA FERNANDA MORATO SOARES. **MÚSICA CAIPIRA E PROFESSORES DE MÚSICA PIRACICABANOS: IDENTIDADE, MEMÓRIA E TRADIÇÃO'** 20/03/2015 143 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE METODISTA DE PIRACICABA, Piracicaba Biblioteca Depositária: Biblioteca "Campus " Taquaral

PEREIRA, APARECIDA DE JESUS SOARES. **PIBID Artes/Músicas na Unimontes: saberes e práticas pedagógicas na formação do professor de Música'** 30/06/2016 144 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: BCE UnB

PIRES, JORGE CESAR DE ARAUJO. **Sentidos e Experiências na Docência: Processos de Aprendizagem do Instrumento Musical na Infância'** 07/02/2017 100 f. Mestrado em Educação Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE, Joinville Biblioteca Depositária: Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE

PEREIRA, IVAN NUNES. **A IMPORTANCIA DA MUSICA NA FORMACAO DO INDIVIDUO: UMA REFLEXAO SOBRE OS OBSTACULOS DA DIFUSÃO DA EDUCACAO MUSICAL NO ESPACO ESCOLAR'** 30/04/2014 110 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO, São Bernardo do Campo Biblioteca Depositária: Dr. Jalmar Bowden

PENA, ZULEY JHOJANA DURAN. **Ensino e prática musical nas missões jesuíticas no Novo Reino de Granada (1604-1767) : passos, compassos e composições'** 22/02/2013 127 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - UNICAMP

GASQUES, SILVANA DE OLIVEIRA. **A música como conteúdo obrigatório na educação básica: da lei à realidade escolar [de Uberlândia – MG]'** 08/03/2013 148 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Uberlândia Biblioteca Depositária: UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

POHLMANN, ROBERTO KITTEL. **POÉTICA DOS SONS E INTERSUBJETIVIDADE NOS PROCESSOS COLETIVOS DE APRENDER MÚSICA'** 08/01/2016 80 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, Santa Cruz do Sul Biblioteca Depositária: UNISC

SIMAO, JOAO PAULO. **Música corporal e o corpo do som : um estudo dos processos de ensino da percussão corporal do Barbatuques'** 15/02/2013 93 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - UNICAMP

SILVA, MELISSA PEDROSO DA. **Currículo e Práxis na Formação de Professores: uma análise do Curso de Licenciatura em Música da UEPG.'** 12/07/2013 155 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA, Ponta Grossa Biblioteca Depositária: Biblioteca do Campus de Uvaranas

EZEQUIEL, ERICA DAL POZ. **Rapsódia brasileira: as citações musicais nos livros didáticos de História do Brasil (1970 - 1990)'** 12/11/2014 230 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP

RASSLAN, SIMONE NOGUEIRA. **O Sujeito-ator e a música na constituição de si: uma perspectiva narrativo - biográfica'** 17/07/2014 undefined f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: undefined

RAPOSO, MARIANE MARTINS. PROFESSORES DE MÚSICA EM ESCOLAS PARTICULARES EM SANTA MARIA – RS: UM ESTUDO A PARTIR DE DIÁRIOS DE AULAS' 26/04/2014 95 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Santa Maria Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFSM

ANTUNES, SABRINA FAVARETTO. ROBÓTICA LIVRE COMO ALTERNATIVA DIDÁTICA PARA A APRENDIZAGEM DE MÚSICA' 05/07/2016 93 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: Fundação Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo Biblioteca Depositária: UPF

LIMA, GUEIDSON PESSOA DE. MÚSICA E SURDEZ: O ENSINO DE MÚSICA NUMA PERSPECTIVA BILINGUE NA ESCOLA REGULAR' 31/07/2015 132 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, Natal Biblioteca Depositária: undefined

SCHWINGEL, ADRIO. REPERTÓRIO MUSICAL EM PRÁTICAS DE DOCÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DE TRÊS PROFESSORES DE MÚSICA' 27/02/2014 86 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, Santa Cruz do Sul Biblioteca Depositária: UNISC

BORGES, DOUGLAS GUIMARAES. Letramento musical como elemento de auxílio à compreensão alfabética: uma análise sobre alunos do 6º ano de duas escolas públicas de Belém - PA' 25/10/2016 208 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ, Belém Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA PAULO FREIRE

ANDERS, FERNANDA. DANÇAR NA AULA DE MÚSICA: “DÁ GOSTO DE VIR PARA O COLÉGIO”.' 11/08/2014 113 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFRGS

SOARES, IURI CORREA. Significados das aulas de música na escola: um estudo narrativo com duas estudantes do Ensino Médio' 31/10/2014 146 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFRGS

CORDOVIO, FERNANDO COSTA. Música, Educação e Sociedade: História Oral de Jovens Músicos Instrumentistas da Cidade de Campinas' 27/11/2013 220 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE

CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - UNICAMP

PEDRINI, JULIANA RIGON. **O significado das experiências musicais nas narrativas das crianças'** 28/08/2013 140 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: CENTRAL DA UFRGS

GARFUNKEL, TEO CARLOS. **ESTÉTICA MUSICAL EMANCIPATÓRIA: A EXPERIÊNCIA DO CHORO EM SÃO PAULO'** 14/09/2016 109 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO, São Bernardo do Campo Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações

SANTANA, SORAIA RODRIGUES. **MEMÓRIAS, NARRATIVAS E EDUCAÇÃO MUSICAL NA FORMAÇÃO DOCENTE: SIGNIFICADOS DAS EXPERIÊNCIAS NARRADAS POR ESTUDANTES DE PEDAGOGIA'** 27/07/2015 undefined f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: Central da UFRGS

OLIVEIRA, PEDRO AUGUSTO DUTRA DE. **Por uma educação musical humanizadora: O ensino coletivo de música a várias mãos'** 21/02/2014 134 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BCo/UFSCar

PEREIRA, JULIO CESAR PIRES. **TRAJETÓRIAS MUSICAIS DE ACORDEONISTAS: UM ESTUDO NA LICENCIATURA EM MÚSICA (UERGS)'** 16/08/2016 129 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Santa Maria Biblioteca Depositária: Biblioteca Central

SEVERINO, NATALIA BURIGO. **Formação de educadores musicais: em busca de uma formação humanizadora'** 14/02/2014 149 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BCo/UFSCar

BOURSCHEID, CLARICE DE CAMPOS. **ESCUTA ESTÉTICA/POÉTICA NA CRECHE: ENCONTROS MUSICAIS COM BEBÊS E CRIANÇAS PEQUENAS'** 05/02/2014 226 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL, Santa Cruz do Sul Biblioteca Depositária: UNISC

FILHO, HERMETO MARQUES VIANNA. **A adaptação curricular do ensino de música em escolas públicas de Pelotas a partir da implantação da Lei 11.769/2008.'**

17/04/2014 undefined f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE, Rio Grande Biblioteca Depositária: undefined

PAULA, PATRICIA AMORIM DE. **ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DA CULTURA E FORMAÇÃO EM MÚSICA NA CIDADE DE SÃO PAULO: UM ESTUDO SOBRE O PROJETO GURI'** 24/02/2016 154 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Unicamp

ALMEIDA, JESSICA DE. **QUANDO EM DOIS SOMOS MUITOS: HISTÓRIAS DE VIDA DIALOGADAS E A ATUAÇÃO DO PROFESSOR DE MÚSICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA'** 29/07/2016 99 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Santa Maria Biblioteca Depositária: Biblioteca Central

YASUNAKA, PRISCILLA LUMY. **A PRÁTICA DO(A) PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO INFANTIL E AS INTERFACES COM A MÚSICA: UMA LEITURA EM FENOMENOLOGIA '** 16/12/2016 111 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, Campo Grande Biblioteca Depositária: BIC UFMS

RAMOS, GIANE. **APRENDIZAGENS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM ESCOLAS DA REDE PRIVADA DE PORTO ALEGRE: COM A PALAVRA, O PROFESSOR Porto Alegre 2015'** 22/01/2016 147 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: Central da PUCRS

WEIXTER, RENATA ROSA. **A CATARSE MUSICAL NA REEDUCAÇÃO DOS SENTIDOS: FORMAÇÃO, MÚSICA E EDUCAÇÃO EM THEODOR ADORNO E GEORGES SNYDERS'** 15/07/2016 167 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, Vitória Biblioteca Depositária: Biblioteca Central UFES

COELHO, NICULA MARIA GIANOGLU. **DE ESCOLA DE ACORDEOM AO CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA JOSÉ ZÓCOLLI DE ANDRADE (ITUIUTABA-MG 1965-1983)'** 29/08/2013 126 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Uberlândia Biblioteca Depositária: UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

SALOMAO, KATHIA. O ENSINO DE MÚSICA NO MARANHÃO (1860-1912): uma ênfase nos livros escolares de Domingos Thomaz Vellez Perdigão e Antonio Claro dos Reis Rayol São Luís' 11/05/2015 222 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO, São Luís Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFMA

SANTOS, TATIANA CRISTINA DOS. “Índio, música e brincadeira”: pontos e contrapontos do material didático do Programa Ler e Escrever no 1º ano do Ensino Fundamental.' 14/02/2014 172 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS

SILVA, RAFAEL RODRIGUES DA. GESTÃO DE SALA DE AULA NA EDUCAÇÃO MUSICAL ESCOLAR' 28/02/2014 147 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: Central da PUCRS

CORREA, ANDRE GARCIA. Base de conhecimento docente em educação a distância: um estudo sobre educação musical' 25/02/2013 136 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BCo/UFSCar

SOUTO, CARLOS AUGUSTO PINHEIRO. Orquestra Villa – Lobos : o impacto da competência musical no desenvolvimento sociocultural de um contexto popular' 14/06/2013 144 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFRGS

MARTINS, RAQUEL MENDONCA. O rap dos Racionais MC's em sala de aula como via de emancipação de jovens na periferia de São Paulo: análises de oficinas musicais com ênfase no rap' 02/10/2015 211 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP

SILVA, MARIANA GALON DA. Criação musical coletiva com crianças: possíveis contribuições para processos de educação humanizadora' 06/02/2015 146 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BCo/UFSCar

COLABARDINI, JULIO CESAR DE MELO. Formação de professores para educação musical: base de conhecimento necessária para a docência on-line' 03/02/2015 132 f.

Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BCo/UFSCar

ESPASIANI, JOBI. **Educação musical: leitura de estudos sobre a modinha de salão carioca da primeira metade do século XIX'** 29/04/2016 135 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP

ROSAS, FATIMA WEBER. **COMPETÊNCIAS PARA O CONTEXTO TECNOLÓGICO-MUSICAL: um foco nas tecnologias digitais online para a educação.'** 26/02/2013 212 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, Porto Alegre Biblioteca Depositária: CENTRAL UFRGS

CORREA, JULIANE RIBOLI. **CONSTRUINDO CONHECIMENTOS MÚSICAIS E PEDAGÓGICO-MÚSICAIS EM GRUPO: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NA EDUCAÇÃO ESPECIAL'** 06/03/2013 159 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, Santa Maria Biblioteca Depositária: <http://w3.ufsm.br/biblioteca/>

CORUSSE, MATEUS VINICIUS. **A EDUCAÇÃO MUSICAL E A PROMOÇÃO DA PESSOA: ESTUDO DE CASO EM UMA OBRA SOCIAL'** 24/02/2016 140 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DA UFSCAR

SERPE, ELLEN CAROLINA OTT. **O ENSINO DO VIOLINO PARA CRIANÇAS: Uma prática em fenomenologia sobre a arte musical'** 18/09/2013 141 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, Campo Grande Biblioteca Depositária: UFMS

AMORIM, ROBERTO RICARDO SANTOS DE. **Batucadeiros: educação musical por meio da percussão corporal'** 29/03/2016 179 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA, Brasília Biblioteca Depositária: BCEUnB

ARRUDA, MURILO FERREIRA VELHO DE. **Prática musical coletiva na Orquestra de Metais Lyra Tatuí: contribuições para o desenvolvimento humano'** 22/02/2016 110 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA COMUNITÁRIA DA UFSCAR

MIGON, CRISTIANE ABREU. **Possibilidades e limites de uma apreciação musical multi/intercultural nas escolas.**' 13/08/2015 129 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: Biblioteca do CFCH

SALVADORI, PAULO ROBERTO. **TEORIA E PERCEPÇÃO MUSICAL: Práticas pedagógicas mediadas pelo EarMaster**' 11/03/2016 94 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL, Caxias do Sul Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade de Caxias do Sul

BEZERRA, PALOMA OLIVEIRA. **DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA NOS CURSOS DE ARTES: FORMAÇÃO, IDENTIDADES E SABERES**' 11/08/2015 142 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA, Uberlândia Biblioteca Depositária: UFU - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

AMENT, MARIANA BARBOSA. **O PIBID na formação de educadores musicais: reflexões sobre os processos educativos na construção da identidade profissional**' 23/02/2015 151 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS, São Carlos Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BCo/UFSCar

LIMA, CLAUDILENE SANTOS DE. **Juventudes e Cultura de Paz: a educação musical no enfrentamento das violências na Unidade Escolar "Lourival Parente"**' 28/02/2014 105 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ, Teresina Biblioteca Depositária: Jornalista Carlos Castello Branco

Júnior, Rusiel Paulino de Araújo. **A educação musical como perspectiva para inclusão escolar da pessoa com deficiência**' 01/12/2007 157 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA, JOÃO PESSOA Biblioteca Depositária: Biblioteca da UFPB/Biblioteca do centro de Educação

Mariano, Daniel Augusto de Lima. **Educação Musical Escolar: uma Análise das Políticas Educacionais para a Música na Escola Básica**' 01/08/2012 97 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA/JOÃO PESSOA, JOÃO PESSOA Biblioteca Depositária: Biblioteca da UFPB/Biblioteca Setorial do CE/UFPB

Moraes, Raquel Ribeiro de. **Música guarani: mitos, sonhos, realidade.**' 01/04/2012 133 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, VITÓRIA Biblioteca Depositária: Biblioteca da UFES

TRESOLDI, MARA ELOISA. **AGORA, SIM, O SOL É PARA TODOS: A INCLUSÃO E A MÚSICA NO MUNICÍPIO DE CACHOEIRINHA**' 01/11/2008 95 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO

RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial de Educação

Vargas, Jussanete da Costa. **MÃOS REGENDO SONS, FORMANDO VIDAS: O Exercício da Educação Musical do Professor e Maestro Norberto Nogueira Soares em Pelotas (1940 - 1970)**' 01/03/2006 155 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS, PELOTAS Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial do Campus das Ciências Sociais

Pires, Maria Cristina de Campos. **O som como linguagem e manifestação da pequena infância: música? percussão? barulho? ruído?.'** 01/08/2006 90 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS Biblioteca Depositária: Biblioteca Central - UNICAMP

PONSO, CAROLINE CAO. **CONCEPÇÕES DAS CRIANÇAS SOBRE MÚSICA'** 01/09/2011 94 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial de Educação

Rasslan, Manoel Câmara. **Coral da UFMS: de um 'Canto' a outro a observação das práticas e sentidos da música na instituição'** 01/10/2007 98 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, CAMPO GRANDE Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da UFMS

Campos, Gean Pierre da Silva. **Matemática e música: práticas pedagógicas em oficinas interdisciplinares'** 01/04/2009 146 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO, VITÓRIA Biblioteca Depositária: Biblioteca da UFES

RIZZON, FLAVIA GARCIA. **A memória na construção do conhecimento musical'** 01/03/2009 130 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial de Educação

Santos, Petronília Pereira dos. **Infância e música: mediações constitutivas da relação da criança com os produtos culturais massivos.'** 01/04/2008 200 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, RIO DE JANEIRO Biblioteca Depositária: Faculdade de Educação/CEH-A/UERJ

Abrahão, Ana Maria Paes Leme Carrijo. **A música na escola : um privilégio dos especialistas? Concepções dos professores sobre o talento musical e a música na escola e a representação gráfica do som de crianças de 3 a 6 anos de idade.'** 01/02/2006 120 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, CAMPINAS Biblioteca Depositária: Biblioteca Central

Silva, Erika de Andrade. **O despertar do músico para a educação musical: limitações e expectativas de sua atuação na sociedade.'** 01/02/2011 153 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS,

SÃO CARLOS Biblioteca Depositária: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações - BCo/UFSCar

Reis, Leandro Augusto dos. **MÚSICA COMO JOGO: SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL AO VIVIDO NAS OFICINAS DE MÚSICA**' 01/12/2012 164 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, LONDRINA Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

PEREIRA, LLTISIA MORENO. **EDUCAÇÃO MUSICAL NA ESCOLA PÚBLICA: UM OLHAR SOBRE O PROJETO 'MÚSICA PARA TODOS EM PORTO VELHO'** 01/12/2011 129 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA, PORTO VELHO Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA PROF. ROBERTO DUARTE PIRES

Alvarenga, Cláudia Helena Azevedo. **O ensino de música como resgate de identidade social**' 01/05/2012 187 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ, Rio de Janeiro Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial Centro I

Ribeiro, Jucélia Cristina. **MÚSICA NA ESCOLA: o Canto Coral, Possibilidades e Limites**' 01/02/2012 92 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE TUIUTI DO PARANÁ, Curitiba Biblioteca Depositária: UTP

Stavracas, Isa. **O Papel da Música na Educação Infantil**' 01/04/2008 227 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO, São Paulo Biblioteca Depositária: Biblioteca Prof. José Storópoli

SERODIO, LIANA ARRAIS. **A MÚSICA, A NARRATIVA E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES**' 01/01/2008 162 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS, Campinas Biblioteca Depositária: PUC-CAMPINAS

Denardi, Cristiane. **A FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR DE MÚSICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA DA EMBAP (1961-1996)**' 01/01/2006 135 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ, Curitiba Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da PUCPR

QUINO, THAÍS LOBOSQUE. **A MÚSICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO: embates e contradições em cursos regulares de Pedagogia da região Centro-Oeste.**' 01/09/2007 110 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS, GOIÂNIA Biblioteca Depositária: CENTRAL DA UFG

FURQUIM, ALEXANDRA SILVA DOS SANTOS . **A FORMAÇÃO MUSICAL DE PROFESSORES EM CURSOS DE PEDAGOGIA:UM ESTUDO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO RS**' 01/08/2009 172 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA Biblioteca Depositária: central e setorial

AHMAD, LAILA AZIZE SOUTO. **MÚSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL: A LEI 11.769/08 E A SITUAÇÃO DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTA MARIA/RS'** 01/03/2011 336 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA Biblioteca Depositária: Central e Setorial

Gastão, Antônio Carlos Leal. **A representação da música clássica entre jovens do ensino médio na cidade de Petrópolis/RJ'** 01/09/2011 104 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS, PETRÓPOLIS Biblioteca Depositária: UCP

Chaves, Edilson Aparecido. **A música caipira em aulas de História: questões e possibilidades'** 01/09/2006 160 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA Biblioteca Depositária: Biblioteca Central da Universidade Federal do Paraná

ELHO, SIMONE. **COMPREENDENDO OS PROCEDIMENTOS DA ATIVIDADE "TOCAR DE OUVIDO"** 01/08/2011 136 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL, PORTO ALEGRE Biblioteca Depositária: Biblioteca Setorial de Educação

JR, JOSÉ ALBERTO DE ANDRADE DE LIMA. **História da Disciplina Música e Canto Orfeônico em duas Escolas Secundárias Públicas de Londrina – 1946/1971'** 01/12/2009 120 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA, LONDRINA Biblioteca Depositária: BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

Camargo, Elisabeth Bueno de. **O pensamento musical e a prática docente: as demandas da contemporaneidade no ensino de música'** 01/03/2007 128 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, São Paulo Biblioteca Depositária: FEUSP

SOUZA, ZELMIELEN ADORNES DE. **Construindo a docência com a flauta doce: o pensamento de professores de música'** 01/03/2012 170 f. Mestrado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, SANTA MARIA Biblioteca Depositária: Central.